Energisa S/A | Resultados do 1º trimestre de 2019

Cataguases, 9 de maio de 2019 – A Energisa S/A ("Energisa" ou "Companhia") apresenta os resultados do primeiro trimestre (1T19), de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Em face das aquisições de duas distribuidoras realizadas em 2018 e a fim de permitir a comparabilidade com desempenhos passados, serão reportadas as informações neste relatório com duas visões:
i) Contábil (auditado): incluindo a consolidação contábil das Centrais Elétricas de Rondônia S/A (Ceron) e da Companhia de Eletricidade do Acre (Eletroacre), a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, datas de assunção do controle destas empresas, respectivamente; e
ii) Pro forma (não auditado): contendo apenas as empresas do legado do Grupo Energisa, desconsiderando as aquisições da Ceron e da Eletroacre;
Ao longo desse documento, as tabelas serão destacadas com os dados "pro forma" e "contábil".

Destaques

Consumo de energia avança 4,6% e EBITDA Ajustado totaliza R$ 904,9 milhões

- ✓ Consumo de energia (cativo + livre) no 1T19 avançou 4,6% em relação ao 1T18, superior ao crescimento médio de 3,7% no Brasil no mesmo período;
- ✓ Receita operacional líquida consolidada, sem receita de construção, cresceu 26,2% (R$ 1.092,0 milhões) no 1T19, totalizando R$ 4.335,6 milhões;
- ✓ EBITDA ajustado consolidado totalizou R$ 904,9 milhões, aumento de 15,5% em relação ao 1T18;
- ✓ Dívida líquida consolidada totalizou R$ 11.125,1 milhões em março, contra R$ 10.845,7 milhões em dezembro de 2018. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado (12 meses encerrados em março de 2019) caiu para 2,6 vezes, ante 2,7 vezes em dezembro de 2018;
- ✓ Investimentos consolidados de R$ 545,2 milhões no 1T19 contra R$ 351,5 milhões no 1T18;
- ✓ Evento subsequente: aquisição do controle da Alsol Energias Renováveis (vide item 8.2).

Descrição	Trimestre		
	1T19	1T18	Var. %
Indicadores Financeiros - R$ milhões			
Receita Operacional Bruta	7.135,7	5.410,4	+ 31,9
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	4.335,6	3.435,9	+ 26,2
Custos e despesas controláveis	721,5	487,2	+ 48,1
EBITDA	827,7	722,4	+ 14,6
EBITDA Ajustado	904,9	783,3	+ 15,5
Lucro Líquido	128,8	142,3	- 9,5
Endividamento Líquido (1)	11.243,1	8.141,1	+ 38,1
Investimentos	545,2	351,5	+ 55,1
Indicadores Operacionais Consolidados			
Número de Consumidores Totais	7.717.392	6.682.443	+ 15,5
Número de Colaboradores Próprios	14.056	12.535	+ 12,1
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados) (2)	19.883	15.901	+ 25,0

(1) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA). (2) Não incluem terceirizados em obras e excluem terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços.

Teleconferência dos Resultados do 1º trimestre de 2019

Sexta-feira, 10 de maio de 2019
Horário: 15:00 (BRT) | 14:00 (EST)
(com tradução simultânea para o inglês)

Acessos Participantes:
Telefone de conexão / Dial in Brasil: (+55) 11 2188-0155
Telefone de conexão / Dial in outros países (Tradução Simultânea): +1 646 843 6054
Senha: Energisa

Links para o webcast:
Clique aqui para acessar a webcast português
Clique aqui para acessar a webcast tradução simultânea

Relações com Investidores
Para maiores informações e tabelas do Release em excel,
acesse o site de RI da Energisa: ri.energisa.com.br
E-mail: ri@energisa.com.br

Sumário

1. Perfil e estrutura societária 4
1.1 Estrutura societária do Grupo Energisa 5
2. Desempenho operacional 6
2.1 Mercado de energia 6
2.2 Consumo por Classe 7
2.3 Consumo por região 8
2.4 Clientes por concessionária 8
2.5 Balanço de Energia 9
2.6 Portfólio de Contratos 10
2.7 Perdas de energia elétrica 11
2.8 Gestão da Inadimplência 12
2.8.1 Taxa de Inadimplência 12
2.8.2 Taxa de Arrecadação 12
2.9 Indicadores de qualidade dos serviços – DEC e FEC 13
2.10 Comercialização de energia 14
3. Desempenho financeiro 15
3.1 Receita operacional 15
3.2 Ambiente Regulatório 16
3.2.1 Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA) 16
3.2.2 Sobrecontratação 17
3.2.3 Bandeiras tarifárias 17
3.2.4 Revisões e reajustes tarifários 17
3.2.5 Base de remuneração regulatória 18
3.2.6 Parcela B 18
3.2.7 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC 19
3.3 Custos e Despesas Operacionais 19
3.3.1 Custos e Despesas operacionais não controláveis 20
3.3.2 Custos e Despesas operacionais controláveis 20
3.3.3 Demais despesas operacionais (provisões, reversões e outras receitas e despesas) 22
3.4 EBITDA 23
3.5 Resultado financeiro 25
3.6 Lucro Líquido 26
4 Estrutura de capital 27
4.1 Operações financeiras em 1T19 27
4.2 Caixa e endividamento 27
4.3 Custo e prazo médio do endividamento 29
4.4 Ratings 29
4.5 Cronograma de amortização das dívidas 30
5 Investimentos 31
6 Fluxo de caixa 32
7 Mercado de capitais 33
7.1 Desempenho das ações 33
8 Eventos subsequentes 33
8.1 Não exercício da opção de aumentar a participação da Eletrobrás no capital social da Ceron 33
8.2 Aquisição do Controle da Alsol Energias Renováveis S.A. 33
9 Serviços prestados pelo auditor independente 34
Anexo I - Informações Complementares 35
A.1 Vendas de energia por área de concessão 35
A.2 Informações financeiras selecionadas da Energisa Consolidada 39
A.3 Informações financeiras selecionadas por distribuidora 40
A.4 Receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora 41
A.5 Custos e despesas operacionais por distribuidora 42
A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA 43
A.7 Endividamento líquido por distribuidora 44
Anexo II - Demonstrações Financeiras 45
Conselho de Administração 49
Conselho de Fiscal 49
Diretoria Executiva 49

1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 114 anos em 26 de fevereiro de 2019 e é o quinto maior grupo distribuidor de energia do país em energia distribuída, atendendo nesse segmento de atuação a aproximadamente 7,7 milhões de consumidores em onze estados brasileiros, o que equivale a 10% da população do Brasil.

A Companhia controla, atualmente, 11 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km^2, equivalentes a 24% do território nacional (Fonte: IBGE, julho de 2016).

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de dois lotes no Leilão de Transmissão nº 5/2016, realizadas em 24/04/2017, um lote no Leilão de Transmissão nº 002/2018, adquirido em 28/06/2018 e um lote no Leilão de Transmissão nº 004/2018, adquirido em 20/12/2018. Além dos serviços de rede, o grupo também atua nas atividades de serviços de comercialização de energia, prestação de serviços diversos relacionados à construção, operação e manutenção de ativos elétricos, desenvolvimento de estudos de geração de energia, entre outras atividades correlacionadas ao setor elétrico.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO GRUPO ENERGISA

11 concessões de distribuição de energia em todas as regiões do Brasil (*)

862 municípios atendidos

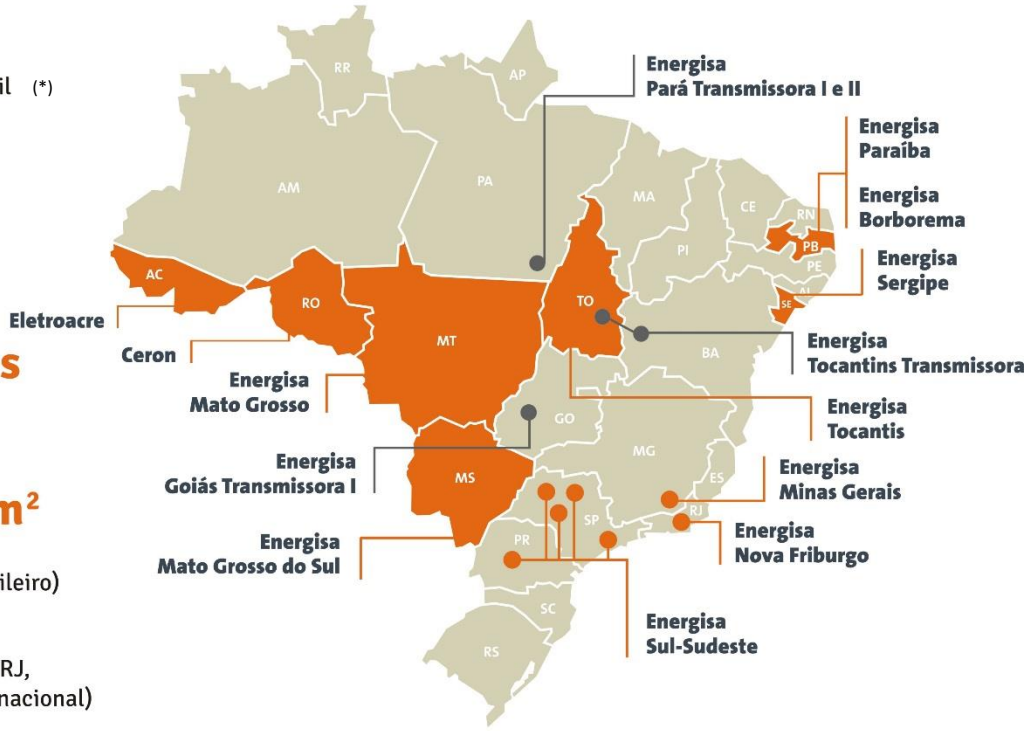
7,7 milhões de clientes

20,0 milhões de pessoas atendidas (10% do Brasil)

2.034 mil km² total de área coberta (24% do território brasileiro)

6 empresas de serviços (sedes nos estados de MG e RJ, atuantes em todo território nacional)

4 empresas de transmissão (sedes no estado de MG, atuantes nos estados de PA, GO, TO e BA)

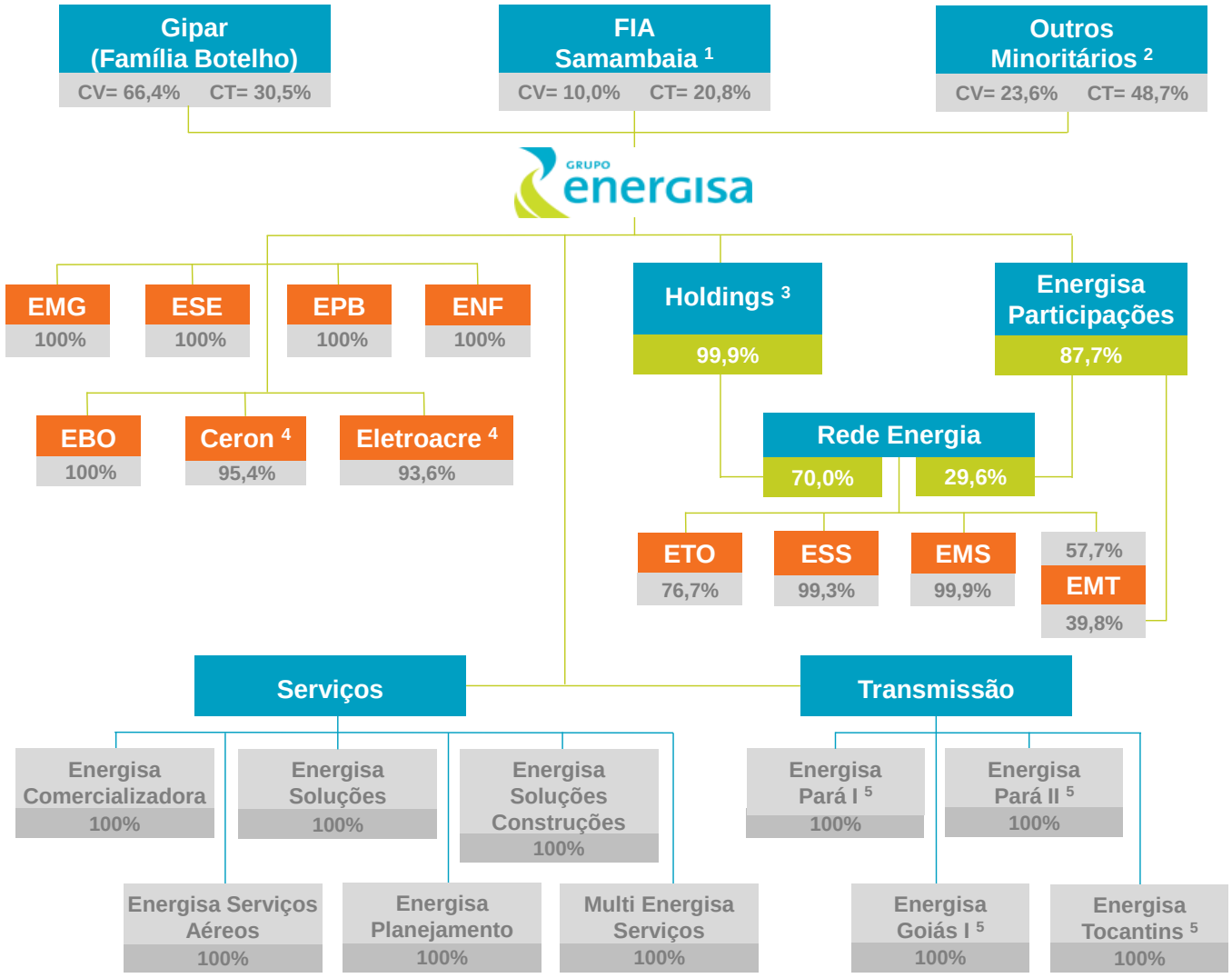


1.1 Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units, certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

Em 30 de agosto de 2018, a Energisa S/A adquiriu, em leilão de privatização, o controle acionário das Centrais Elétricas de Rondônia ("Ceron") e da Companhia de Eletricidade do Acre ("Eletroacre"). Com essas duas aquisições, a Energisa passou a deter 11 concessões de distribuição de energia elétrica espalhadas pelas cinco regiões do país. A administração da Companhia acredita que seu histórico bem-sucedido de transformação operacional e financeira será essencial para melhorar os indicadores de qualidade dos serviços e o equilíbrio econômico-financeiro dessas distribuidoras.

Em 28 de dezembro de 2018, a Energisa fechou Acordo de Investimento com o Itaú Unibanco S/A ("Itaú"). Nessa data, o Itaú realizou um aporte primário de R$ 600 milhões, correspondentes a 12,3% da Energisa Participações Minoritárias e, por sua vez, a Companhia capitalizou suas participações minoritárias detidas em Rede Energia e Energisa Mato Grosso (EMT). A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



CV - Capital Votante | CT - Capital Total
(1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.
(2) O Fundo GIF IV passou a deter participação no capital da Energisa inferior a 5%.
(3) A Energisa detém diretamente e através de holdings, direta e indiretamente, 95,9% da Rede Energia.
(4) Distribuidoras adquiridas em leilões de privatização realizados em 30/08/2018.
(5) SPEs de transmissão (Leilões de Transmissão nº 5/2016, nº 2/2018 e nº 4/2018).

2. Desempenho operacional

2.1 Mercado de energia

Favorecido pela manutenção das altas temperaturas nos dois primeiros meses do exercício, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (9.025,3 GWh) do Grupo Energisa apresentou, no primeiro trimestre de 2019 (1T19), aumento de 4,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Considerando o fornecimento não faturado, o volume passa para 9.068,6 GWh, o que significa um aumento de 4,9% na mesma base de comparação.

Todas as classes apresentaram avanço no consumo consolidado. Destacou-se no trimestre, o crescimento de 6,3% (ou +201,8 GWh) no consumo da classe residencial, seguida pela classe rural (+6,0% ou 46,1 GWh), comercial (+4,2% ou 74,2 GWh) e industrial (3,3% ou 58,7 GWh).

Entre as distribuidoras, o consumo de energia no mercado cativo e livre foi destaque na região Centro-Oeste, com aumento de 8,8% na concessão da EMS e 5,8% na EMT. Nas localidades atendidas pela EMS, destacaram-se o consumo residencial, com crescimento de 11,5% (+57,5 GWh), influenciado pelas altas temperaturas e o industrial, com incremento de 11,7% (+31,7 GWh). O desempenho da classe industrial foi impulsionado pelo consumo dos clientes dos setores alimentício (abate de animais), madeira e minerais não metálicos. Na concessão da EMT, os principais responsáveis pelo aumento do consumo foram as classes residencial (+5,4% ou 38,8 GWh) e industrial (+5,0% ou 22,0 GWh), influenciada pelo desempenho das atividades relacionadas ao setor da soja.

Acompanhando esse desempenho positivo, a concessão da ESS registrou avanço de 6,7% (+74,2 GWh) no trimestre, impulsionado pelo consumo das classes residencial (9,0% ou 33,8 GWh), comercial (6,5% ou 13,9 GW). Na área atendida pela ESS, as altas temperaturas foram determinantes para o incremento do consumo nas residências e no comércio varejista. Na concessão da ETO, com aumento de 5,8% (+30,8 GWh) foi favorecida pelo incremento do consumo residencial (8,5% ou 18,8 GWh) e industrial (5,9% ou 4,7 GWh), com destaque para os clientes dos segmentos de minerais não-metálicos e produtos químicos. Na concessão da EPB, o consumo cresceu 2,2% (ou 23,8 GWh), com o consumo industrial avançando 2,0% (ou 3,8 GWh), impulsionado por clientes do ramo de minerais não metálicos.

Por outro lado, a única concessão que apresentou queda de consumo foi a da Eletroacre (-1,4% ou 3,6 GWh), resultado influenciado principalmente pelo poder público (-9,5% ou 2,8 GWh) e serviço público (-12,2% ou 1,6 GWh), dado o calendário com maior número de feriados e pontos facultativos em relação a 2018, contribuindo para o decréscimo do consumo de energia.

Mercado de Energia das Distribuidoras

Descrição (Valores em GWh)	Trimestre		
	1T19	1T18	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	**7.586,3**	**7.291,7**	**+ 4,0**
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.439,0	1.339,1	+ 7,5
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)	**9.025,3**	**8.630,8**	**+ 4,6**
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD), sem Ceron e Eletroacre	**8.010,9**	**7.627,4**	**+ 5,0**
✓ Consumo não faturado	43,4	10,6	+ 310,1
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)	**9.068,6**	**8.641,4**	**+ 4,9**

Nota: Para efeito de cálculo de crescimento de mercado, foram consideradas as vendas de energia das empresas da Ceron (ERO) e Eletroacre (EAC) como se fossem controladas pela Energisa no 1T18, exceto quando sinalizado que não inclui ERO e EAC.

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo no Brasil no 1T19 foi 3,7% superior em relação ao 1T18. Mais uma vez no período analisado, as diversidades geográficas das áreas de concessão do Grupo, a participação em mercados mais dinâmicos do país e fatores climáticos, permitiram que o mercado de energia faturada das distribuidoras do Grupo Energisa apresentasse aumento de 0,9 ponto percentual acima do consumo médio nacional.

2.2 Consumo por Classe

No trimestre, as principais classes de consumo consolidado apresentaram os seguintes comportamentos:

- **Classe residencial (37,6% do mercado total cativo + livre):** aumento de 6,3%, ou 201,8 GWh, dos quais 96,3 GWh são provenientes do aumento do consumo nas concessão da EMS e EMT, influenciado pelas temperaturas elevadas e pelo bom desempenho da economia na região Centro-Oeste;

- **Classe industrial (20,2% do mercado total cativo + livre):** o consumo de energia nas indústrias apresentou aumento de 3,3% (ou 58,7 GWh) no trimestre. Entre as concessões, as que mais favoreceram esse incremento foram: i) a da EMS, com avanço de 11,7% (+31,6 GWh), tendo como fator determinante o aumento do consumo nos setores alimentício, madeira e minerais não metálicos; ii) a da EMT, com aumento de 5,0% (+22,0 GWh), favorecido pelo desempenho das atividades relacionadas ao setor da soja; iii) a da ESS, com aumento de 4,3% (+13,8 GWh), decorrente do aumento das atividades dos segmentos de alimentos e fabricação de produtos de papel; iv) a da ETO, com incremento de 5,9% (+4,6 GWh), impulsionado pelo segmento de minerais não-metálicos e produtos químicos; e v) a da Ceron, com incremento de 4,3% (+4,5 GWh), impulsionado pelo segmento de produtos alimentícios;

  Por outro lado, o consumo industrial mostrou redução mais acentuada nas concessões: da ESE (-9,0% ou 18,2 GWh), em decorrência da retração das atividades nos segmentos de petróleo/gás natural e têxtil); e EMG (-2,6% ou 2,6 GWh), principalmente em função da queda dos clientes ligados à produção de móveis.

- **Classe comercial (20,3% do mercado total cativo + livre)**: crescimento de 4,2%, ou 74,2 GWh. Em todas as concessões do Grupo Energisa, essa classe apresentou avanço no consumo, destacando-se: i) a EMT, com aumento de 4,5% (+20,0 GWh); ii) a EMS, com incremento de 5,7% (+17,4 GWh) e iii) a ESS, com aumento de 6,5% (+13,9 GWh).

- **Classe rural (9,1% do mercado total cativo + livre):** acréscimo de 6,0%, ou 46,1 GWh, favorecido, principalmente, pelas concessões da EMT (+8,6% ou 22,4 GWh), ESS (+11,1% ou 8,1 GWh) e EMS (+5,0% ou 7,0 GWh). Na área da EMT, o incremento do consumo foi influenciado, principalmente, pelos clientes ligados às atividades ao setor da soja. Já nas áreas da EMS e ESS, as cooperativas de eletrificação rural colaboraram para esse acréscimo.

- **Demais classes (12,8% do mercado total cativo + livre):** aumento de 1,2%, ou 13,7 GWh, favorecido pelo desempenho da EMT (+7,9% ou 16,8 GWh), basicamente na iluminação pública, e da EMS (+4,8% ou 8 GWh), impactada positivamente pelo consumo do poder público.

Mercado Cativo Faturado por Classe de Consumo + TUSD (Consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre		
	1T19	1T18	Var. %
✓ **Residencial**	**3.392,4**	**3.190,6**	**+ 6,3**
✓ **Industrial**	**1.827,5**	**1.768,7**	**+ 3,3**
• Cativo	614,1	635,0	- 3,3
• Livre	1.213,5	1.133,7	+ 7,0
✓ **Comercial**	**1.834,6**	**1.760,5**	**+ 4,2**
• Cativo	1.639,5	1.580,2	+ 3,7
• Livre	195,1	180,2	+ 8,2
✓ **Rural**	**818,3**	**772,2**	**+ 6,0**
• Cativo	804,4	761,8	+ 5,6
• Livre	13,9	10,4	+ 33,9
✓ **Outras classes**	**1.152,5**	**1.138,8**	**+ 1,2**
• Cativo	1.136,0	1.124,1	+ 1,1
• Livre	16,5	14,7	+ 12,2
Vendas de energia a consumidores (Mercado Cativo Faturado)	**7.586,3**	**7.291,7**	**+ 4,0**
Energia associada a consumidores livres (TUSD)	1.439,0	1.339,1	+ 7,5
Mercado Cativo Faturado + TUSD	**9.025,3**	**8.630,8**	**+ 4,6**
Consumo não faturado	43,4	10,6	+ 310,1
Mercado Cativo Faturado + TUSD + Não faturado	**9.068,6**	**8.641,4**	**+ 4,9**

Nota: Para efeito de cálculo de crescimento de mercado, foram consideradas as vendas de energia das empresas da Ceron e Eletroacre como se fossem controladas pela Energisa no 1T18. As informações de mercado por distribuidora podem ser encontradas no Anexo I.

2.3 Consumo por região

Do total do consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre no 1T19, 41,1% são provenientes da região Centro-Oeste, 23,1% da região Nordeste, 18,4% das regiões Sudeste e Sul e 17,4% da região Norte.

Mercado Cativo + TUSD (faturado) por Distribuidora e Região

Descrição Valores em GWh	Trimestre		
	1T19	1T18	Var. %
Região Norte	**1.575,7**	**1.533,9**	**+ 2,7**
✓ Energisa Tocantins (ETO)	561,3	530,5	+ 5,8
✓ Eletroacre (EAC)	250,9	254,6	- 1,4
✓ Ceron (ERO)	763,4	748,8	+ 2,0
Região Nordeste	**2.088,4**	**2.064,0**	**+ 1,2**
✓ Energisa Paraíba (EPB)	1.118,1	1.094,3	+ 2,2
✓ Energisa Sergipe (ESE)	803,4	803,6	- 0,0
✓ Energisa Borborema (EBO)	166,9	166,1	+ 0,5
Região Centro-Oeste	**3.704,8**	**3.463,1**	**+ 7,0**
✓ Energisa Mato Grosso (EMT)	2.197,3	2.077,1	+ 5,8
✓ Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.507,6	1.385,9	+ 8,8
Região Sul/Sudeste	**1.656,3**	**1.569,7**	**+ 5,5**
✓ Energisa Minas Gerais (EMG)	399,1	388,8	+ 2,6
✓ Energisa Nova Friburgo (ENF)	83,1	81,0	+ 2,7
✓ Energisa Sul-Sudeste (ESS)	1.174,1	1.099,9	+ 6,7
Total Energisa	**9.025,3**	**8.630,8**	**+ 4,6**
Total Energisa (sem ERO e EAC)	**8.010,9**	**7.627,4**	**+ 5,0**

Nota: Para efeito de cálculo de crescimento de mercado, foram consideradas as vendas de energia das empresas da Ceron (ERO) e Eletroacre (EAC) como se fossem controladas pela Energisa no 1T18, exceto quando sinalizado que não inclui ERO e EAC.

2.4 Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o primeiro trimestre de 2019 com 7.717.392 unidades consumidoras, quantidade 1,8% superior a registrada no fim de março de 2018. As aquisições da Ceron e Eletroacre adicionaram 906.734 unidades consumidoras na base de clientes da Energisa.

Número de consumidores Cativos e Livres por Região

Distribuidoras	Número de Consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	1T19	1T18	Var. %	1T19	1T18	Var. %	1T19	1T18	Var. %
Região Norte	**1.496.512**	**1.471.185**	**+ 1,7**	**93**	**59**	**+ 57,6**	**1.496.605**	**1.471.244**	**+ 1,7**
✓ ETO	589.836	575.399	+ 2,5	35	24	+ 45,8	589.871	575.423	+ 2,5
✓ EAC	265.532	262.323	+ 1,2	20	0	-	265.552	262.323	+ 1,2
✓ ERO	641.144	633.463	+ 1,2	38	35	+ 8,6	641.182	633.498	+ 1,2
Região Nordeste	**2.424.027**	**2.386.413**	**+ 1,6**	**128**	**106**	**+ 20,8**	**2.424.155**	**2.386.519**	**+ 1,6**
✓ EPB	1.430.819	1.410.388	+ 1,4	58	48	+ 20,8	1.430.877	1.410.436	+ 1,4
✓ ESE	779.965	765.630	+ 1,9	53	46	+ 15,2	780.018	765.676	+ 1,9
✓ EBO	213.243	210.395	+ 1,4	17	12	+ 41,7	213.260	210.407	+ 1,4
Região Centro-Oeste	**2.442.286**	**2.394.124**	**+ 2,0**	**378**	**347**	**+ 8,9**	**2.442.664**	**2.394.471**	**+ 2,0**
✓ EMT	1.417.293	1.372.727	+ 3,2	211	200	+ 5,5	1.417.504	1.372.927	+ 3,2
✓ EMS	1.024.993	1.021.397	+ 0,4	167	147	+ 13,6	1.025.160	1.021.544	+ 0,4
Região Sul/Sudeste	**1.353.743**	**1.325.831**	**+ 2,1**	**225**	**198**	**+ 13,6**	**1.353.968**	**1.326.029**	**+ 2,1**
✓ EMG	456.741	448.372	+ 1,9	55	51	+ 7,8	456.796	448.423	+ 1,9
✓ ENF	108.512	106.227	+ 2,2	9	8	+ 12,5	108.521	106.235	+ 2,2
✓ ESS	788.490	771.232	+ 2,2	161	139	+ 15,8	788.651	771.371	+ 2,2
Total Energisa	**7.716.568**	**7.577.553**	**+ 1,8**	**824**	**710**	**+ 16,1**	**7.717.392**	**7.578.263**	**+ 1,8**
Total Energisa (sem ERO e EAC)	**6.809.892**	**6.681.767**	**+ 1,9**	**766**	**675**	**+ 13,5**	**6.810.658**	**6.682.442**	**+ 1,9**

2.5 Balanço de Energia

Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa

Descrição Valores em GWh	1º trimestre de 2019 (1T19)						
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT	EMS
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	**335,3**	**76,7**	**755,0**	**140,9**	**971,5**	**1.838,3**	**1.227,2**
(b) Energia vendida mercado cativo	331,0	75,9	644,1	140,1	970,5	1.808,5	1.232,3
✓ Residencial	147,8	41,2	288,6	64,7	460,2	756,7	557,8
✓ Industrial	30,8	6,5	47,0	15,1	71,1	141,9	76,0
✓ Comercial	63,9	17,8	135,4	34,1	185,5	408,5	289,5
✓ Rural	46,3	1,4	35,2	6,2	72,4	270,8	145,5
✓ Serviço público e consumo próprio	42,2	9,1	137,9	20,0	181,3	230,6	163,5
(c) Consumo não faturado	4,3	0,7	9,5	0,7	0,9	29,8	(5,0)
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	101,4	-	-	-	-
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	**455,2**	**96,9**	**1.051,5**	**190,9**	**1.344,4**	**2.641,3**	**1.737,5**
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	68,1	7,2	159,3	26,7	147,6	388,8	275,3
(g) Intercâmbio de energia	7,5	9,9	33,8	9,3	48,8	0,8	5,8
(h) Perdas na distribuição	44,2	3,2	103,3	14,0	176,6	413,4	229,2
(i) Perdas na Rede Básica	3,6	-	23	3,4	32,5	34,1	25,8
(j) Venda de Energia CCEE	15,5	-	12,4	4,5	38,0	95,3	10,3
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	**398,6**	**79,9**	**893,7**	**162,7**	**1.218,5**	**2.381,1**	**1.492,5**

Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa (continuação)

Descrição Valores em GWh	1º trimestre de 2019 (1T19)					
	ETO	ESS	ERO	EAC	Consolidado com ERO e EAC	Consolidado sem ERO e EAC
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	**509,9**	**926,1**	**717,4**	**243,9**	**7.742,2**	**6.781,0**
(b) Energia vendida mercado cativo	506,5	918,2	717,4	241,8	7.586,3	6.627,1
✓ Residencial	240,6	411,3	306,5	116,9	3.392,4	2.969,0
✓ Industrial	40,5	101,6	75,1	8,5	614,1	530,4
✓ Comercial	91,2	204,1	158,3	51,1	1.639,5	1.430,1
✓ Rural	51,5	81,2	81,5	12,5	804,4	710,5
✓ Serviço público e consumo próprio	82,7	119,9	96,0	52,8	1.136,0	987,2
(c) Consumo não faturado	3,5	(1,2)	-	-	43,4	43,4
(d) Suprimento a concessionárias	-	9,1	-	2,1	112,6	110,5
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	**646,8**	**1.279,8**	**1.070,6**	**315,1**	**10.829,9**	**9.444,2**
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	54,8	255,9	46,1	9,2	1.439,0	1.383,8
(g) Intercâmbio de energia	1,6	20,9	1,1	-	139,5	138,4
(h) Perdas na distribuição	80,4	76,8	306,0	62,1	1.509,2	1.141,1
(i) Perdas na Rede Básica	10,9	43,9	21,3	7,1	205,5	177,1
(j) Venda de Energia CCEE	33,9	41,8	56,9	74,4	383,0	251,6
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	**635,1**	**1.088,6**	**1.101,7**	**387,5**	**9.839,9**	**8.350,7**

2.6 Portfólio de Contratos

Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energisa

Descrição Valores em GWh	1º trimestre de 2019 (1T19)						
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT	EMS
(a) Energia comprada	**368,1**	**79,8**	**890,6**	**161,6**	**1.214,8**	**1.961,9**	**1.352,9**
✓ Bilateral	122,6	-	31,8	22,0	108,3	455,3	-
✓ Leilões de Energia	76,7	-	589,1	82,2	711,6	688,6	703,5
✓ Quota de ITAIPU	62,8	-	-	-	-	336,1	227,6
✓ Quota do PROINFA	7,0	1,8	15,3	3,1	21,0	40,4	25,1
✓ Quota de ANGRA	11,8	-	26,2	7,0	36,6	63,3	42,9
✓ Quota de Garantia Física (90%)	87,2	-	228,2	47,4	337,3	378,3	350,8
✓ Contrato Suprimento	-	78,0	-	-	-	-	-
✓ Geração Distribuida	-	-	-	-	-	-	3,1
(b) Geração Própria/Embutida/Desverticalizada	28,7	0,1	1,5	0,4	3,7	379,9	59,8
(c) Liquidação na CCEE	1,8	-	1,6	0,7	-	39,4	79,8
(d) Energia Comprada TOTAL (d=a+b+c)	**398,6**	**79,9**	**893,7**	**162,7**	**1.218,5**	**2.381,1**	**1.492,5**

Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energisa (continuação)

Descrição Valores em GWh	1º trimestre de 2019 (1T19)					
	ETO	ESS	ERO	EAC	Consolidado com ERO e EAC	Consolidado sem ERO e EAC
(a) Energia comprada	**588,4**	**1.064,9**	**961,2**	**332,0**	**8.976,2**	**7.683,0**
✓ Bilateral	57,9	155,0	104,0	-	1.056,9	952,9
✓ Leilões de Energia	371,2	424,0	651,6	244,6	4.542,9	3.646,8
✓ Quota de ITAIPU	-	190,1	-	-	816,6	816,6
✓ Quota do PROINFA	11,9	18,7	17,0	5,4	166,6	144,2
✓ Quota de ANGRA	17,9	35,8	28,9	8,7	279,1	241,4
✓ Quota de Garantia Física (90%)	129,5	241,2	159,8	73,2	2.033,0	1.800,0
✓ Contrato Suprimento	-	-	-	-	78,0	78,0
✓ Geração Distribuida	-	-	-	-	3,1	3,1
(b) Geração Própria/Embutida/Desverticalizada	46,7	1,9	140,4	55,5	718,6	522,7
(c) Liquidação na CCEE	-	21,8	-	-	145,0	145,0
(d) Energia Comprada TOTAL (d=a+b+c)	**635,1**	**1.088,6**	**1.101,7**	**387,5**	**9.839,9**	**8.350,7**

2.7 Perdas de energia elétrica ("Perdas")

Com as aquisições da Ceron e da Eletroacre, as perdas totais do Grupo Energisa somaram 5.608,9 GWh nos 12 meses findos em março de 2019, representando 13,54% da energia injetada, 0,03 ponto percentual menor que em dezembro de 2018 e 0,32 ponto percentual abaixo em relação a março de 2018. Desconsiderando Ceron e Eletroacre, as perdas totais das demais distribuidoras do grupo foram 0,07 ponto percentual inferior em relação a dezembro de 2018 e somaram 4.121,7 GWh, representando 11,53% da energia injetada. Em relação a março de 2018, houve redução de 0,29 ponto percentual.

A EMS foi mais uma vez o destaque na redução das perdas, com decréscimo de 1,1 ponto percentual. Nos últimos 12 meses encerrados em março de 2019, as perdas representaram 12,23% da energia injetada da distribuidora, menor nível histórico desta concessão.

A EMT vem, desde dezembro de 2016, apresentando trajetória de redução das perdas totais. Em março de 2019, as perdas totais sobre a energia injetada apresentaram queda de 0,39 ponto percentual em relação a março de 2018 e redução de 0,06 ponto percentual quando comparadas com dezembro de 2018. As perdas nessa concessão estão a apenas 0,22 ponto percentual acima da meta regulatória e continua convergindo para adequação. O resultado positivo deve-se ao sucesso na implantação das medidas de blindagens, que têm como objetivo evitar a reincidência, associado ao aumento da produtividade das equipes, através de maior efetividade na geração das listas de inspeção e também da celebração do convênio com a SESP (Secretaria de Segurança Pública do Estado), proporcionando a realização de ações contra os grandes fraudadores.

A ENF atingiu seu melhor nível de perdas em março de 2019 e estão 2,08 pontos percentuais abaixo de sua meta regulatória.

A EPB apresentou aumento de 0,37 ponto percentual nas perdas em relação a março de 2018 e de 0,30 ponto percentual em relação a dezembro de 2018, devido à ampliação das perdas não técnicas e pelo aumento da perda técnica, dado a entrada em operação de usinas eólicas conectadas diretamente em seu sistema de distribuição. Similarmente, esse é o mesmo fenômeno que influência o nível das perdas técnicas da EMG, que varia de acordo com maior ou menor geração hídrica e termelétrica inserida em seu sistema de distribuição.

Na EAC, as perdas continuam em declínio (0,33 ponto percentual no trimestre) mantendo-se abaixo do nível regulatório. Na ERO, entretanto, houve uma elevação do nível de perdas em 0,37 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Com a efetivação de novas equipes em processos de admissão e treinamento, bem como a reformulação dos planos de combate às perdas, espera-se uma reversão da tendência.

A ESE apresentou aumento de 0,36 ponto percentual nas perdas em relação a março de 2018 e de 0,25 ponto percentual em relação a dezembro de 2018, ficando ligeiramente acima da meta regulatória. Parte desse desempenho foi ocasionada pela incorporação da DIT (Demais Instalações de Transmissão) de Xingó no início de 2018 e da redução do suprimento a Sulgipe, ocorrida em dezembro de 2018, cujo efeito consolidado é de 0,14 ponto percentual. Assim como na Paraíba, houve redução do referencial regulatório e está em curso reforço das medidas a fim de retornar à meta regulatória em 2019.

Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras	Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL	
% Energia Injetada (12 meses)	mar/18	dez/18	mar/19	mar/18	dez/18	mar/19	mar/18	dez/18	mar/19		
EMG	9,99	10,22	10,34	0,51	-0,09	-0,25	10,50	10,12	10,09	9,63	
ENF	4,81	4,61	4,61	-0,55	-0,66	-0,85	4,25	3,94	3,76	5,84	
ESE	7,33	7,11	7,09	2,18	2,53	2,79	9,52	9,63	9,88	9,83	
EBO	7,19	6,65	6,56	-0,34	-0,79	-0,20	6,85	5,85	6,36	7,41	
EPB	9,87	9,35	9,17	2,70	3,29	3,77	12,56	12,64	12,93	12,69	
EMT	9,38	9,42	9,65	4,96	4,59	4,29	14,34	14,01	13,95	13,73	
EMS	9,90	9,11	9,15	3,43	3,55	3,08	13,33	12,66	12,23	13,06	
ETO	11,48	11,47	11,42	1,26	1,78	1,58	12,74	13,24	13,00	13,93	
ESS	6,49	6,17	6,16	0,00	0,22	-0,01	6,50	6,39	6,15	6,72	
ERO	11,15	11,15	11,13	16,73	16,55	16,94	27,88	27,70	28,07	22,62	
EAC	9,89	9,85	9,84	11,55	10,03	9,71	21,44	19,88	19,55	20,38	
Energisa Consolidada	**9,31**	**9,07**	**9,10**	**4,56**	**4,51**	**4,44**	**13,86**	**13,57**	**13,54**	**13,10**	
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	**9,05**	**8,78**	**8,83**	**2,76**	**2,82**	**2,71**	**11,82**	**11,60**	**11,53**	**11,74**	

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Todas as distribuidoras se encontram no 4º CRTP. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.
Os dados da EAC e da ERO do ano de 2018 não consideram o mercado não faturado.

Perdas de Energia (Em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas Técnicas			Perdas Não-Técnicas			Perdas Totais			
	mar/18	dez/18	mar/19	mar/18	dez/18	mar/19	mar/18	dez/18	mar/19	Var.(%)[1]
EMG	172,1	180,8	181,1	8,7	-1,7	-4,4	180,8	179,2	176,7	- 1,4
ENF	18,0	17,3	17,5	-2,1	-2,5	-3,2	15,9	14,8	14,2	- 3,9
ESE	252,9	252,9	252,7	75,3	89,9	99,5	328,3	342,8	352,2	+ 2,7
EBO	51,3	48,7	48,5	-2,4	-5,8	-1,5	48,9	42,9	47,0	+ 9,7
EPB	495,1	482,4	477,9	135,4	169,5	196,3	630,6	651,8	674,2	+ 3,4
EMT	943,0	961,8	1.000,7	498,9	469,2	445,3	1.441,9	1.430,9	1.446,0	+ 1,1
EMS	595,9	560,8	573,2	206,6	218,6	192,7	802,4	779,3	765,9	- 1,7
ETO	299,8	308,0	311,2	32,9	47,8	43,1	332,7	355,8	354,3	- 0,4
ESS	293,7	287,6	291,5	0,1	10,2	-0,3	293,8	297,8	291,3	- 2,2
ERO	480,4	485,4	489,0	720,8	720,6	744,7	1.201,2	1.206,0	1.233,6	+ 2,3
EAC	132,4	128,2	127,6	154,6	130,5	126,0	287,0	258,7	253,5	- 2,0
Energisa Consolidada	**3.734,6**	**3.713,9**	**3.770,9**	**1.828,9**	**1.846,2**	**1.838,0**	**5.563,5**	**5.560,1**	**5.608,9**	**+ 0,9**
Energisa (sem ERO e EAC)	**3.121,8**	**3.100,2**	**3.154,3**	**953,4**	**995,1**	**967,4**	**4.075,3**	**4.095,4**	**4.121,7**	**+ 0,6**

[1]Variação março de 2019 /dezembro de 2018. Para efeito de comparabilidade, foram consideradas as perdas de energia da Ceron (ERO) e Eletroacre (EAC) como se fossem controladas pela Energisa no 1T18, exceto quando sinalizado que não inclui ERO e EAC.

2.8 Gestão da Inadimplência

2.8.1 Taxa de Inadimplência

No 1T19, a taxa de inadimplência (calculada pela relação percentual entre a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) e o fornecimento faturado) foi de 1,23%.

Desconsiderando as distribuidoras legadas (sem Ceron e Eletroacre), esse indicador foi de 0,77% no 1T19, 0,03 ponto percentual acima do 1T18. O indicador do 1T18 reflete o efeito não recorrente da reversão de provisão na ESE, referente ao acordo com a CODEVASF no 4T17 (R$ 13,4 milhões). Desconsiderando essa reversão, a inadimplência na ESE no 1T18 (que foi de 0,03% negativo) teria sido de 0,97%. Em base consolidada (sem a Ceron e Eletroacre), retirando-se o fator não recorrente mencionado, a inadimplência dos consumidores das distribuidoras do Grupo no 1T19 teria sido 0,05 ponto percentual abaixo do 1T18 (que seria 0,83%).

PCLD (% do Fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	1T19	1T18	Variação em p.p.
EMG	0,25	0,15	+ 0,09
ENF	0,18	0,25	- 0,07
ESE	0,39	(0,03)	-
EBO	0,35	0,28	+ 0,07
EPB	0,79	0,80	- 0,01
EMT	1,25	1,32	- 0,08
EMS	1,00	1,07	- 0,07
ETO	0,50	0,39	+ 0,11
ESS	0,05	(0,08)	-
ERO	6,82	5,30	+ 1,52
EAC	(1,58)	0,44	-
Energisa Consolidada	**1,23**	**1,13**	**+ 0,10**
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	**0,77**	**0,74**	**+ 0,03**

2.8.2 Taxa de Arrecadação

A taxa de arrecadação consolidada do Grupo Energisa no 1T19 (representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre o faturamento acumulado do mesmo período) foi de 96,63%, praticamente constante em relação ao 1T18.

Para as distribuidoras legadas (sem Ceron e Eletroacre), o indicador de arrecadação atingiu 97,37%, também em linha com o 1T18.

A performance da EPB e da EBO é explicada, principalmente, pelo crescimento da inadimplência da classe residencial. A expectativa de reversão de cenário está relacionada às ações de cobrança direcionadas com maior eficiência pela ferramenta analítica implementada pelo Grupo. Adicionalmente, está em execução, um conjunto de medidas que visam reforçar as ações de cobrança, como a suspensão de fornecimento.

O resultado da EMS, com melhoria de 0,11 ponto percentual, foi influenciado pela adimplência na classe residencial. Já na ESE e ETO, que apresentaram acréscimo de 0,19 ponto percentual, a adimplência dos órgãos do poder público estadual contribuiu para o resultado.

Nas concessões da Ceron e Eletroacre, a administração continua avançando com medidas para redução da inadimplência através do aumento da volumetria das ações de cobrança, ajustes nos processos de recebíveis, treinamento de equipes e novas tecnologias.

Taxa de Arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	Mar/19	Mar/18	Variação em p.p.
EMG	98,34	98,42	- 0,08
ENF	98,39	98,40	- 0,01
ESE	98,03	97,84	+ 0,19
EBO	98,34	98,79	- 0,45
EPB	97,02	97,26	- 0,25
EMT	96,61	96,69	- 0,08
EMS	96,91	96,81	+ 0,11
ETO	97,59	97,40	+ 0,19
ESS	98,99	98,99	+ 0,00
ERO	91,07	91,27	- 0,22
EAC	90,54	89,87	+ 0,75
Energisa Consolidada	**96,63**	**96,61**	**+ 0,02**
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	**97,37**	**97,39**	**- 0,02**

2.9 Indicadores de qualidade dos serviços – DEC e FEC

Em março de 2019, todas as distribuidoras legadas (desconsiderando Ceron e Eletroacre) apresentaram desempenho melhor que a meta regulatória dos indicadores DEC e FEC.

Destaque para a EMT, que apresentou redução de 4,04 horas no DEC em relação ao ano anterior, e foi a concessão com a maior redução no FEC dentre as empresas legadas (queda de 3,39 vezes), atingindo seus menores níveis para ambos indicadores. Esse bom resultado decorre da sólida execução de investimentos no sistema elétrico, com obras de melhoria e manutenção da rede existente, e os investimentos recordes realizados nos últimos quatro anos em linhas de distribuição de alta tensão, subestações e redes de distribuição, bem como do aprimoramento da gestão das ocorrências e de melhoria de produtividade de atendimento.

A ETO alcançou a melhor performance das empresas legadas em relação à redução de DEC, com 4,72 horas a menos que em março de 2018, atingindo 22,20 horas. Essa concessão também se destacou no FEC, apresentando a segunda maior queda dentre essas empresas, de 3,15 vezes, atingindo 9,38 vezes. Para ambos indicadores, o valor atingido foi o mínimo histórico para essa empresa.

A ESE alcançou DEC de 10,31 horas, redução de 2,71 horas e FEC de 5,76 vezes, queda de 1,75 vezes, em seu melhor desempenho histórico para esse indicador. Essa evolução foi obtida, principalmente, pela intensificação de ações de manutenção, limpeza de faixa e poda, bem como pelo aprimoramento do processo de gestão de equipes.

Por sua vez, a EMS apresentou melhoria de 0,44 horas no DEC e de 1,03 vezes no FEC, valor mínimo histórico para esse indicador. Além dos investimentos realizados nos últimos quatro anos, as ações de melhoria em 2019 foram focadas na antecipação máxima das ações de poda, do plano de obras e manutenções antes do período chuvoso, permitindo maior resiliência da rede.

Destaque também para o desempenho da ESS, a melhor empresa do ranking ANEEL de qualidade do país, que continua mantendo uma trajetória de melhoria no DEC e FEC em relação ao ano anterior.

Entre as empresas recém-adquiridas, destaque para Eletroacre que permanece abaixo dos indicadores flexibilizados de DEC e FEC. Na Ceron, a elevação do DEC, em comparação com março de 2018, se deu em função da carência de investimentos e atividades de manutenção nos últimos anos, bem como da elevação do volume de

chuvas ocorrida em 2019, com várias áreas de alagamento, gerando dificuldade de acesso. Após a aquisição foi preparado um amplo plano de reversão dos indicadores, com mobilização de contratados, início dos serviços de manutenção e também elaboradores projetos para ampliação de melhorias e automação da rede, cuja implementação a partir de 2019 deve permitir a gradativa reversão dos indicadores. Além disso, nas duas distribuidoras recém-adquiridas, está em curso uma auditoria no processo de apuração de indicadores de DEC e FEC

Os indicadores de qualidade tiveram os seguintes desempenhos em março de 2019 (12 meses):

Distribuidoras	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
Média móvel 12 meses	mar/19	mar/18	Var.(%)	mar/19	mar/18	Var.(%)		
EMG	9,56	8,91	+ 7,3	5,39	5,10	+ 5,7	11,31	8,55
ENF	6,26	6,21	+ 0,8	3,49	3,79	- 7,9	10,23	8,91
ESE	10,31	13,02	- 20,8	5,76	7,51	- 23,3	12,35	8,79
EBO	4,39	5,99	- 26,7	2,52	3,10	- 18,7	13,16	8,96
EPB	14,47	15,51	- 6,7	5,61	6,19	- 9,4	16,57	10,08
EMT	20,33	24,37	- 16,6	8,31	11,70	- 29,0	22,36	18,07
EMS	10,76	11,20	- 4,0	4,34	5,37	- 19,2	11,80	8,59
ETO	22,20	26,92	- 17,5	9,38	12,53	- 25,1	24,68	16,75
ESS	6,41	6,67	- 3,9	4,80	5,02	- 4,5	7,82	7,65
ERO	42,13	31,17	+ 35,2	18,18	17,53	+ 3,7	27,62	18,94
EAC	39,42	47,25	- 16,6	30,62	33,51	- 8,6	44,29	35,35

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

2.10 Comercialização de energia

A Energisa S/A, através da sua empresa de comercialização de energia elétrica, Energisa Comercializadora (ECOM), realizou, no 1T19, vendas de 1.080,3 GWh aos seus 372 contratos de vendas/clientes (aumento de 25,7% em relação aos 296 clientes/contratos de vendas do 1T18).

Descrição Valores em GWh	Trimestre		
	1T19	1T18	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.080,3	1.135,5	- 4,9

3. Desempenho financeiro

3.1 Receita operacional

No 1T19, a receita operacional líquida consolidada (contábil), sem a receita de construção, atingiu R$ 4.764,1 milhões, o que representa aumento de 29,7% em relação ao registrado no 1T18.

Desconsiderando a aquisição da Ceron e Eletroacre, a receita operacional líquida consolidada (pro forma), sem a receita de construção, foi de R$ 4.258,1 milhões, o que representa um acréscimo 16,0% em relação ao registrado no 1T18. O principal fator determinante desse desempenho foi o aumento do consumo de energia no mercado cativo e livre (vide item 2).

A seguir, as receitas operacionais por classe de consumo:

	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)		Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)	
	1T19	Var. %	1T19	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	**4.462,3**	**+ 19,7**	**5.135,7**	**+ 37,7**
Residencial	2.183,3	+ 23,4	2.510,3	+ 41,8
Industrial	345,8	+ 6,0	399,9	+ 22,6
Comercial	1.058,7	+ 18,0	1.216,8	+ 35,6
Rural	370,1	+ 21,6	420,6	+ 38,2
Outras classes	504,4	+ 17,1	588,1	+ 36,5
(+) Suprimento de energia elétrica	501,1	+ 97,5	615,4	+ 142,6
(+) Fornecimento não faturado líquido	40,1	- 51,0	48,4	- 40,9
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	208,5	- 8,7	208,5	- 8,7
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	309,5	+ 32,7	309,5	+ 32,7
(+) Receitas de construção	367,5	+ 55,6	428,5	+ 81,4
(+) Constituição e amortização - CVA	71,3	- 69,2	(33,2)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	284,1	+ 11,7	311,6	+ 22,5
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	74,1	- 44,2	79,7	- 39,9
(+) Outras receitas	29,5	- 1,7	31,6	+ 5,3
Receita Bruta	**6.348,0**	**+ 17,3**	**7.135,7**	**+ 31,9**
(-) Impostos sobre vendas	1.636,7	+ 20,0	1.847,8	+ 35,5
(-) Deduções bandeiras tarifárias	12,7	+ 1.311,1	12,7	+ 1.311,1
(-) Encargos setoriais	440,5	+ 17,8	511,1	+ 36,7
(=) Receita líquida	**4.258,1**	**+ 16,0**	**4.764,1**	**+ 29,7**
(-) Receitas de construção	367,5	+ 55,6	428,5	+ 81,4
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	**3.890,6**	**+ 13,2**	**4.335,6**	**+ 26,2**

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por segmento Valores em R$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)		Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)	
	1T19	Var. %	1T19	Var. %
I - Distribuição de energia elétrica	**3.916,0**	**+ 13,0**	**4.422,0**	**+ 27,6**
✓ EMG	185,0	+ 11,1	185,0	+ 11,1
✓ ENF	42,5	+ 14,2	42,5	+ 14,2
✓ ESE	371,4	+ 13,2	371,4	+ 13,2
✓ EBO	72,5	+ 14,7	72,5	+ 14,7
✓ EPB	558,1	+ 10,9	558,1	+ 10,9
✓ EMT	1.101,7	+ 8,1	1.101,7	+ 8,1
✓ EMS	749,4	+ 26,0	749,4	+ 26,0
✓ ETO	405,5	+ 8,0	405,5	+ 8,0
✓ ESS	429,9	+ 13,9	429,9	+ 13,9
✓ ERO	-	-	333,2	-
✓ EAC	-	-	172,8	-
II - Comercialização e serviços de energia	**370,1**	**+ 26,1**	**370,1**	**+ 26,1**
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	189,8	- 8,4	189,8	- 8,4
✓ Energisa Soluções Consolidada (ESOL Consol.)	44,3	+ 28,0	44,3	+ 28,0
✓ Energisa S/A (ESA)	47,0	+ 33,9	47,0	+ 33,9
✓ Multi Energisa	9,5	+ 18,8	9,5	+ 18,8
✓ Energisa Transmissora Goiás I (EGO I)	35,7	+ 792,5	35,7	+ 792,5
✓ Energisa Transmissora Pará I (EPA I)	39,8	+ 1.106,1	39,8	+ 1.106,1
✓ Energisa Transmissora Pará II (EPA II)	3,0	-	3,0	-
✓ Outras (*)	1,0	- 23,1	1,0	- 23,1
(=) Total (I+II)	**4.286,1**	**+ 14,0**	**4.792,1**	**+ 27,5**
Eliminações intercompany	***(28,0)***	***- 67,5***	**(28,0)**	**- 67,5**
(=) Energisa Consolidada	**4.258,1**	**+ 16,0**	**4.764,1**	**+ 29,7**
(-) Receitas de construção	367,5	+ 55,6	428,5	+ 81,4
(=) Energisa Consol, s/ receita de construção	**3.890,6**	**+ 13,2**	**4.335,6**	**+ 26,2**

(*) Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda. e Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A.
Nota: As receitas líquidas por classe de consumo e por distribuidora podem ser encontradas no Anexo I.

3.2 Ambiente Regulatório

3.2.1 Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)

No 1T19, foi possível observar redução de R$ 264,7 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 1T18.

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de "Parcela A" e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

3.2.2 Sobrecontratação

Em relação à sobrecontratação de energia de 2016 e 2017, a Companhia manteve o resultado acumulado e positivo de R$ 4,6 milhões.

No primeiro trimestre de 2019, considerando as informações disponíveis referentes aos níveis contratuais de 2018, houve reconhecimento positivo de R$ 13,5 milhões nas seguintes empresas:

Distribuidoras	R$ milhões
ESE	1,4
EBO	0,8
EPB	5,8
EMS	9,0
ETO	(3,1)
ESS	(0,4)
Total	**13,5**

3.2.3 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que repassa automaticamente ao consumidor final o custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela ou vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

No 1T19, houve devolução de receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias no valor de R$ 11,9 milhões, ante os R$ 221,5 milhões de receitas registradas no 1T18.

3.2.4 Revisões e reajustes tarifários

Entre 2016 e 2018, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") homologou o 4º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas ("4CRTP") das subsidiárias da Energisa S/A, exceto das distribuidoras Ceron e Eletroacre, adquiridas em agosto de 2018.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio		
EMG	+ 11,21	+ 15,44	+ 12,05	22/06/2018	Reajuste Anual
ENF	+ 13,43	+ 16,21	+ 13,95	22/06/2018	Reajuste Anual
ESE	+ 3,33	+ 1,85	+ 2,80	22/04/2019	Reajuste Anual
EBO	+ 4,60	+ 3,81	+ 4,36	04/02/2019	Reajuste Anual
EPB	+ 15,41	+ 16,75	+ 15,73	28/08/2018	Reajuste Anual
EMT	+ 11,21	+ 11,49	+ 11,29	08/04/2019	Reajuste Anual
EMS	+ 12,48	+ 12,16	+ 12,39	08/04/2019	Reajuste Anual
ETO	+ 10,15	+ 10,04	+ 10,13	04/07/2018	Reajuste Anual
ESS	+ 15,06	+ 16,74	+ 15,55	12/07/2018	Reajuste Anual
ERO	+ 24,75	+ 27,12	+ 25,34	13/12/2018	Reajuste Anual
EAC	+ 19,82	+ 28,04	+ 21,29	13/12/2018	Reajuste Anual

3.2.5 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da "Base de Remuneração Regulatória" utiliza o método do "Valor Novo de Reposição – VNR", que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

Em 10 de dezembro de 2018, as distribuidoras Ceron e Eletroacre solicitaram junto a Aneel o processamento de Revisão Tarifária Extraordinária ("RTE"), a ser realizada em dezembro de 2019, em substituição ao processo de reajuste tarifário anual, conforme previsto no Edital de Privatização e no Contrato de Concessão das Distribuidoras.

A evolução das "Bases de Remunerações Líquidas" (BRL) das distribuidoras do Grupo Energisa e as datas das Revisões Tarifárias (RT) são as seguintes:

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (BRL) - Em R$ milhões		Data revisão tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
EMG	218,3	308,0	jun/12	jun/16	jun/21
ENF	69,2	95,0	jun/12	jun/16	jun/21
ESE	497,6	797,3	abr/13	abr/18	abr/23
EBO	67,0	117,7	fev/13	fev/17	fev/21
EPB	827,3	1.318,4	ago/13	ago/17	ago/21
EMT	1.693,5	3.459,8	abr/13	abr/18	abr/23
EMS	1.152,6	1.864,5	abr/13	abr/18	abr/23
ETO	257,1	596,2	jul/12	jul/16	jul/20
ESS	320,3	491,5	mai/12	mai/16	jul/21
ERO	382,6	-	nov/13	dez/19	-
EAC	230,2	-	nov/13	dez/19	-
Total	**5.715,7**	**9.048,4**			
WACC (antes de impostos)	**11,36%**	**12,26%**			

3.2.6 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA [1]	DRP [2]	Variação (R$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMG	219,7	223,1	3,4	+ 1,5	Reajuste Anual
ENF	45,9	47,2	1,3	+ 2,8	Reajuste Anual
ESE	408,0	431,3	23,3	+ 5,7	Reajuste Anual
EBO	78,3	83,3	5,0	+ 6,4	Reajuste Anual
EPB	638,4	682,6	44,2	+ 6,9	Reajuste Anual
EMT	1.395,0	1.518,4	123,4	+ 8,9	Reajuste Anual
EMS	860,8	937,9	77,1	+9,0	Reajuste Anual
ETO	470,2	497,3	27,1	+ 5,8	Reajuste Anual
ESS	381,2	383,5	2,3	+ 0,6	Reajuste Anual
ERO	381,9	392,7	10,8	+ 2,8	Reajuste Anual
EAC	205,7	204,4	(1,3)	- 0,6	Reajuste Anual
Total	**4.598,9**	**5.109,8**	**510,9**	**+ 11,1**	

(1) DRA – Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.
(2) DRP – Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

3.2.7 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional. Os valores por distribuidora são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R$ milhões)	Trimestre		
	1T19	1T18	Var. %
EMG	18,9	19,0	- 0,5
ENF	1,9	1,0	+ 90,0
ESE	22,3	23,3	- 4,3
EBO	4,3	4,4	- 2,3
EPB	46,3	42,9	+ 7,9
EMT	76,0	70,9	+ 7,2
EMS	52,6	42,8	+ 22,9
ETO	30,7	22,7	+ 35,2
ESS	30,9	27,3	+ 13,2
ERO	22,5	19,4	+ 16,0
EAC	4,9	2,6	+ 88,5
Total	**311,6**	**276,3**	**+ 12,8**

Nota: Para efeito comparabilidade, foram considerados os recursos recebidos pela Ceron e Eletroacre como se fossem controladas pela Energisa em 2018.

Além desse saldo, o Grupo Energisa detém créditos de sub-rogação de CCC (Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis) no montante de R$ 311,6 milhões, em contrapartida à implantação de projetos elétricos, que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.

3.3 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas (contábil), excluindo os custos de construção, totalizaram R$ 3.918,2 milhões no 1T19, acréscimo de 33,7% (R$ 987,5 milhões) em relação ao 1T18.

Desconsiderando Ceron e Eletroacre, os custos e despesas operacionais consolidadas (pro forma), excluindo os custos de construção, totalizaram R$ 3.317,5 milhões no 1T19, aumento de 13,2% (R$ 386,8 milhões) em relação ao 1T18.

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)		Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)	
	1T19	Var. %	1T19	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	**2.533,6**	**+ 14,9**	**2.863,7**	**+ 29,9**
1.1 Energia comprada	2.274,4	+ 16,8	2.604,6	+ 33,8
1.2 Transporte de potência elétrica	259,2	+ 0,7	259,1	+ 0,7
2 Custos e Despesas controláveis	**540,0**	**+ 10,8**	**721,5**	**+ 48,1**
2.1 PMSO	**486,4**	**+ 4,2**	**624,4**	**+ 33,8**
2.2 Provisões/Reversões	53,6	+ 160,2	97,1	+ 371,4
2.2.1 Contingências	(4,1)	- 60,2	13,2	-
2.2.2 Devedores duvidosos	57,7	+ 86,7	83,9	+ 171,5
3 Demais receitas/despesas	**243,9**	**+ 2,1**	**333,0**	**+ 39,3**
3.1 Depreciação e amortização	210,7	- 2,7	300,5	+ 38,7
3.2 Outras receitas/despesas	33,2	+ 48,2	32,5	+ 45,1
Total (1+2+3, s/ construção)	**3.317,5**	**+ 13,2**	**3.918,2**	**+ 33,7**
Custo de construção	257,7	+ 9,4	318,7	+ 35,3
Total (1+2+3, c/ construção)	**3.575,2**	**+ 12,9**	**4.236,9**	**+ 33,8**

Nota: Os custos e despesas operacionais por distribuidoras se encontram no Anexo I.
Pro-forma desconsidera a aquisição da Ceron e da Eletroacre, enquanto Contábil inclui a consolidação de Ceron e Eletroacre, a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, respectivamente.

3.3.1 Custos e Despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis (contábil) apresentaram aumento de 29,9% (R$ 659,2 milhões) no 1T19 sobre o 1T18, atingindo R$ 2.863,7 milhões.

Excluindo Ceron e Eletroacre, os custos e despesas não controláveis (pro forma) apresentaram aumento de 14,9% (R$ 329,1 milhões) no 1T19 sobre o 1T18, atingindo R$ 2.533,6 milhões.

✓ **Custos com Energia Elétrica Comprada para Revenda**

No 1T19, os custos com energia comprada para revenda (contábil) subiram 33,8% (R$ 657,5 milhões), em relação aos verificados no 1T18, totalizando R$ 2.604,6 milhões.

Excluindo Ceron e Eletroacre, os custos com energia comprada para revenda (pro forma) no 1T19 aumentaram 16,8% (R$ 327,3 milhões), em relação aos verificados no 1T18, totalizando R$ 2.274,4 milhões.

✓ **Encargos do Uso do Sistema de Transmissão**

No 1T19, os custos com encargos do uso do sistema de transmissão (contábil) atingiram R$ 259,1 milhões, aumento de 0,7% (R$ 1,7 milhão) em relação ao 1T18.

Excluindo Ceron e Eletroacre, os custos com encargos do uso do sistema de transmissão (pro forma) no 1T19 atingiram R$ 259,2 milhões, aumento de 0,7% (R$ 1,8 milhão) em relação ao 1T18.

3.3.2 Custos e Despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis (contábil) no 1T19 atingiram R$ 721,5 milhões, acréscimo de 48,1% (R$ 234,3 milhões) em relação ao 1T18.

Excluindo Ceron e Eletroacre, os custos e despesas controláveis (pro forma) no 1T19 atingiram R$ 540,0 milhões, aumento de 10,8% (R$ 52,8 milhões) em relação ao 1T18.

✓ **PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)**

As despesas com PMSO (contábil) atingiram R$ 624,4 milhões no 1T19, contra R$ 466,6 milhões no 1T18, acréscimo de 33,8% (R$ 157,8 milhões).

Desconsiderando Ceron e Eletroacre, as despesas com PMSO (pro forma) atingiram R$ 486,4 milhões no 1T19, aumento de 4,2% (R$ 19,8 milhões) em relação ao 1T18, em linha com inflação do período.

PMSO Consolidado Valores em R$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)		Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)	
	1T19	Var. %	1T19	Var. %
Pessoal	249,3	+ 11,0	326,5	+ 45,4
✓ Custos rescisórios	6,2	+ 17,0	12,9	+ 143,4
Fundo de pensão	14,7	- 20,5	16,6	- 10,3
Material	37,5	+ 3,3	40,6	+ 11,8
Serviços de terceiros	133,8	- 8,9	186,8	+ 27,2
Outras	51,1	+ 26,5	53,9	+ 33,4
✓ Multas e compensações	2,7	- 58,5	4,3	- 33,8
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	13,1	+ 47,2	16,5	+ 85,4
✓ Outros	35,3	+ 41,2	33,1	+ 32,4
Total PMSO Consolidado	**486,4**	**+ 4,2**	**624,4**	**+ 33,8**
IPCA / IBGE (últimos 12 meses)				**+ 4,58%**
IGPM / FGV (últimos 12 meses)				**+ 8,28%**

Nota: Pro-forma desconsidera a aquisição da Ceron e da Eletroacre, enquanto Contábil inclui a consolidação de Ceron e Eletroacre, a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, respectivamente.

As principais variações nas despesas de PMSO (pro forma), estão detalhadas a seguir:

✓ **Despesas com Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No 1T19, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R$ 264,0 milhões, aumento de 8,6% (R$ 20,9 milhões) em relação ao 1T18, decorrentes:

(i) Do acréscimo de R$ 24,7 milhões nas despesas com **pessoal,** dos quais destacamos:

- Aumento de R$ 15,4 milhões referente a reajustes salariais no Grupo e aumento de quadro, especialmente na holding Energisa S.A., em função da incorporação de atividades ao Centro de Serviços Compartilhados, como faturamento, e internalização das atividades de desenvolvimento de sistemas de TI.
- Decréscimo de R$ 11,8 milhões na capitalização de mão de obra em função do encerramento de obras, principalmente na EMT (R$ 3,2 milhões), EPB (R$ 2,3 milhões), EMS (R$ 1,6 milhão) e ETO (R$ 1,1 milhão).
- Redução de R$ 5,1 milhões no pagamento de indenizações trabalhistas, especialmente na EMS (-R$ 4,7 milhões), em função de uma alta base de comparação no 1T18.

(ii) Da redução de R$ 3,8 milhões nas despesas com benefício pós-emprego, explicado pelo decréscimo de R$ 4,3 milhões na ESE em função da migração de plano de previdência por parte de funcionários dessa empresa.

✓ **Despesas com Materiais e Serviços de Terceiros**

No 1T19, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R$ 171,3 milhões, redução de 6,4% (R$ 11,8 milhões) em relação ao 1T18, explicada:

(i) Pela redução de R$ 13,0 milhões nas despesas com **serviços terceirizados**, sendo:

- Queda de R$ 4,4 milhões na ESA, explicado pelos menores gastos com projetos de M&A;
- Redução de R$ 3,9 milhões na EMT, especialmente em função de menores gastos com consultoria e manutenção corretiva, este último influenciado pela alta base de comparação em 2018 em função da estratégia para recuperação dos indicadores de qualidade no 1T18;
- Decréscimo de R$ 2,7 milhões na EMS em função do menor gasto com processamento de dados; e
- Acréscimo de R$ 6,2 milhões na ETO e + R$ 4,7 milhões na EPB devido a maiores gastos com serviços de manutenção corretiva e preventiva.

(ii) Pelo incremento de R$ 1,2 milhões nas despesas com materiais, sendo:

- R$ 1,1 milhão na Energisa Soluções;
- R$ 0,6 milhão na ETO devido ao aumento de consumo de equipamentos de proteção individual e coletiva;
- R$ 0,4 milhão na EPB em função de maiores gastos com material de segurança e de frota.

✓ **Outras Despesas**

No 1T19, as outras despesas atingiram R$ 51,1 milhões, 26,5% (R$ 10,7 milhões) acima do 1T18, em função:

(i) Do decréscimo de R$ 3,8 milhões em multas e compensações;
(ii) Do aumento de R$ 4,2 milhão em liquidação de ações cíveis, explicado principalmente pela EMT (+ R$ 4,0 milhões);
(iii) Do acréscimo de R$ 10,3 milhões em outros principalmente pela queda de R$ 9,7 milhões na capitalização de despesas.

A seguir, os valores das despesas com PMSO por empresa:

Despesas com PMSO das distribuidoras Valores em R$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)		Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)	
	1T19	Var. %	1T19	Var. %
Distribuição de energia elétrica	**499,6**	**+ 5,5**	**637,6**	**+ 34,7**
EMG	27,6	+ 7,0	27,6	+ 7,0
ENF	5,1	- 12,1	5,1	- 12,1
ESE	39,1	- 10,3	39,1	- 10,3
EBO	8,5	+ 13,3	8,5	+ 13,3
EPB	67,5	+ 15,6	67,5	+ 15,6
EMT	143,7	+ 8,3	143,7	+ 8,3
EMS	94,1	- 4,2	94,1	- 4,2
ETO	66,0	+ 21,5	66,0	+ 21,5
ESS	48,0	+ 1,7	48,0	+ 1,7
ERO	-	-	93,2	-
EAC	-	-	44,8	-
Comercialização, serviços de energia e outros	**85,4**	**+ 14,9**	**85,4**	**+ 14,9**
ECOM	35,8	+ 9,1	1,7	+ 9,1
ESO-CONSOL	1,7	+ 13,3	40,6	+ 13,3
ESA Controladora	40,6	+ 22,7	35,8	+ 22,7
MULTI	5,4	+ 3,8	5,4	+ 3,8
Outras operacionais	**1,9**	**+ 11,8**	**1,9**	**+ 11,8**
Eliminações intercompany	**(98,6)**	**+ 21,4**	**(98,6)**	**+ 21,4**
Energisa Consolidada	**486,4**	**+ 4,2**	**624,4**	**+ 33,8**

Nota: Pro-forma desconsidera a aquisição da Ceron e da Eletroacre, enquanto Contábil inclui a consolidação de Ceron e Eletroacre, a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, respectivamente.

3.3.3 Demais despesas operacionais (provisões, reversões e outras receitas e despesas)

O grupo das demais despesas operacionais (contábil) atingiu R$ 129,6 milhões no 1T19, acréscimo de 201,4% (R$ 86,6 milhões) em relação ao 1T18.

Sem considerar Ceron e Eletroacre, as demais despesas operacionais (pro forma) totalizaram R$ 86,8 milhões no 1T19, 101,9% (R$ 43,8 milhões) acima do 1T18 devido principalmente a:

(i) Reversão de **contingências**, líquida de provisões, R$ 6,2 milhões abaixo do 1T18, especialmente na EMS (-R$ 2,3 milhões) e na EPB (-R$ 0,7 milhões) em função de uma base alta de comparação no 1T18 explicada pela realização de acordos trabalhistas nessas empresas naquela ocasião. Além disso, houve aumento de R$ 2,6 milhões na ESE explicado por uma reversão ocorrida em 2018.

(ii) Acréscimo de R$ 26,8 milhões em Provisão para Devedores Duvidosos ("PDD") em função do aumento de R$ 24,3 milhões na EMT influenciado por dois hospitais ligados a serviços comunitários, que deixaram de cumprir os respectivos acordos de pagamento de contas em atraso, e voltaram a fazer parte da PDD, com efeito de R$ 18,0 milhões.

(iii) Aumento de R$ 10,8 milhões na linha de outras receitas/despesas influenciada principalmente pelo acréscimo de R$ 26,7 milhões na Energisa Comercializadora, relacionados à adoção de uma nova prática contábil (CPC 48), a partir de 2018, que trata da valoração, a preço de mercado, de todo o portfólio da comercializadora (efeito negativo de R$ 26,8 milhões na ECOM).

Demais despesas Valores em R$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)		Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)	
	1T19	Var. %	1T19	Var. %
Provisões/reversões	**53,6**	**+ 160,2**	**97,1**	**+ 371,4**
Contingências	(4,1)	- 60,2	13,2	-
Devedores duvidosos	57,7	+ 86,7	83,9	+ 171,5
Outras receitas/despesas	**33,2**	**+ 48,2**	**32,5**	**+ 45,1**
Total das demais despesas operacionais	**86,8**	**+ 101,9**	**129,6**	**+ 201,4**

3.4 EBITDA

O EBITDA (contábil) totalizou R$ 827,7 milhões no 1T19, aumento de 14,6% (R$ 105,3 milhões) em relação ao 1T18. Desconsiderando Ceron e Eletroacre, o EBITDA (pro forma) totalizou R$ 893,5 milhões no 1T19, acréscimo de 23,7% (R$ 171,1 milhões) quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Esse valor está influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

(i) Custos rescisórios de R$ 6,2 milhões no 1T19 e R$ 5,3 milhões no 1T18.
(ii) Atualização financeira do VNR, sendo R$ 74,1 milhões no 1T19 e R$ 132,7 milhões no 1T18;
(iii) Receita decorrente de sobrecontratação de energia, no valor de R$ 13,5 milhões (vide item 3.2.2).

Excluindo os efeitos mencionados anteriormente, o EBITDA (pro forma) no 1T19 seria de R$ 812,1 milhões, 47,6% (R$ 261,9 milhões) acima do registrado no 1T18. Esse aumento decorre, principalmente, da melhoria de R$ 190,2 milhões na parcela B das distribuidoras, resultante dos reajustes/revisões tarifárias e do crescimento de mercado, com destaque para a EMS (+ R$ 102,5 milhões), EMT (+ R$ 52,4 milhões) e ETO (+ R$ 27,0 milhões).

Dentre as distribuidoras, apenas a EMT apresentou queda no EBITDA, de 17,8% (R$ 51,3 milhões), em função (i) da atualização do VNR ocorrida no 1T18 influenciada pelo reconhecimento de parcela adicional apurada entre a estimativa da Administração do valor justo dos ativos e a base de remuneração homologada pela Aneel em abril de 2018 (R$ 88,3 milhões); e (ii) da recontabilização de valores de CVA apuradas durante o processo de revisão tarifária dessa distribuidora, também no 1T18 (R$ 55,4 milhões). Retirando os efeitos não recorrentes, o EBITDA da EMT no 1T19 teria sido 57,2% (R$ 77,2 milhões) acima do 1T18.

Descrição Valores em R$ milhões	Trimestre		
	1T19	1T18	Var. %
(=) EBITDA Pro forma (sem ERO e EAC)	**893,5**	**722,4**	**+ 23,7**
(+) Custos rescisórios	6,2	5,3	+ 17,0
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	74,1	132,7	- 44,2
(-) Recontabilização CVA (EMT e EMS)	-	44,8	-
(-) Sobrecontratação de energia 2018	13,5	-	-
(=) EBITDA sem não recorrentes (sem ERO e EAC)	**812,1**	**550,2**	**+ 47,6**

A seguir, os valores de **EBITDA** por subsidiária:

EBITDA por Empresa	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)		Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)	
	1T19	Var. %	1T19	Var. %
Distribuição de energia elétrica	**788,6**	**+ 10,6**	**722,8**	**+ 1,4**
EMG	35,3	+ 11,7	35,3	+ 11,7
ENF	9,2	+ 12,2	9,2	+ 12,2
ESE	66,8	+ 15,6	66,8	+ 15,6
EBO	13,3	+ 7,3	13,3	+ 7,3
EPB	118,2	+ 2,2	118,2	+ 2,2
EMT	236,8	- 17,8	236,8	- 17,8
EMS	182,3	+ 75,0	182,3	+ 75,0
ETO	67,5	+ 53,4	67,5	+ 53,4
ESS	59,2	+ 15,9	59,2	+ 15,9
ERO	-	-	(77,7)	-
EAC	-	-	11,9	-
Comercialização, serviços de energia e outros	**14,7**	**+ 162,5**	**14,7**	**+ 162,5**
ECOM	(21,1)	-	(21,1)	-
ESOL Consol.	4,1	+ 141,2	4,1	+ 141,2
MULTI	4,2	+ 50,0	4,2	+ 50,0
EGO	13,4	-	13,4	-
EPAI	13,1	-	13,1	-
EPAII	0,6	-	0,6	-
Outras	0,4	+ 0,0	0,4	-
Holdings (sem equivalência patrimonial)	**15,0**	**+ 793,1**	**15,0**	**+ 793,1**
ESA Controladora	11,2	+ 387,0	11,2	+ 387,0
Rede Controladora	(0,3)	- 40,0	(0,3)	- 40,0
DENERGE	-	-	-	-
Demais holdings	4,1	+ 0,0	4,1	+ 0,0
Combinação de negócios	75,2	+ 3.446,5	75,2	+ 3.481,0
Energisa Consolidada	**893,5**	**+ 23,7**	**827,7**	**+ 14,6**
Margem EBITDA (%)	21,0	+ 1,3 p.p	17,4	- 2,3 p.p

A seguir, os valores de **EBITDA Ajustado** por subsidiária:

EBITDA Ajustado por Empresa	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)		Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)	
	1T19	Var. %	1T19	Var. %
Distribuição de energia elétrica	**853,5**	**+ 10,3**	**800,0**	**+ 3,4**
EMG	38,2	+ 11,7	38,2	+ 11,7
ENF	9,9	+ 11,2	9,9	+ 11,2
ESE	72,2	+ 15,2	72,2	+ 15,2
EBO	14,4	+ 7,5	14,4	+ 7,5
EPB	129,0	+ 3,0	129,0	+ 3,0
EMT	259,2	- 15,8	259,2	- 15,8
EMS	192,8	+ 67,4	192,8	+ 67,4
ETO	73,3	+ 46,3	73,3	+ 46,3
ESS	64,5	+ 14,4	64,5	+ 14,4
ERO	-	-	(67,7)	-
EAC	-	-	14,2	-
Comercialização, serviços de energia e outros	**14,7**	**+ 167,3**	**14,7**	**+ 167,3**
ECOM	(21,1)	-	(21,1)	-
ESOL Consol.	4,1	+ 141,2	4,1	+ 141,2
MULTI	4,2	+ 50,0	4,2	+ 50,0
EGO	13,4	-	13,4	-
EPAI	13,1	-	13,1	-
EPAII	0,6	-	0,6	-
Outras	0,4	+ 0,0	0,4	+ 33,3
Holdings (sem equivalência patrimonial)	**15,0**	**+ 793,1**	**15,0**	**+ 793,1**
ESA Controladora	11,2	+ 387,0	11,2	+ 387,0
Rede Controladora	(0,3)	- 40,0	(0,3)	- 40,0
DENERGE	-	-	-	-
Demais holdings	4,1	+ 0,0	4,1	+ 0,0
Combinação de negócios - Ajustes “pro forma”	75,2	+ 3.446,5	75,2	+ 3.481,0
Energisa Consolidada	**958,4**	**+ 22,4**	**904,9**	**+ 15,5**
Margem EBITDA (%)	22,5	+ 1,2 p.p	19,0	- 2,3 p.p

3.5 Resultado financeiro

No 1T19, o resultado financeiro líquido (contábil) refletiu despesas financeiras líquidas de R$ 233,2 milhões, contra R$ 270,2 milhões de despesas financeiras líquidas no 1T18, queda de 13,7% (R$ 37,0 milhões).

Desconsiderando Ceron e Eletroacre, o resultado financeiro (pro forma) refletiu despesas financeiras líquidas de R$ 191,3 milhões, redução de 29,2% (R$ 78,9 milhões) em relação ao 1T18.

Resultado Financeiro Valores em R$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)		Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)	
	1T19	Var. %	1T19	Var. %
Receitas financeiras	**145,7**	**+ 27,7**	**181,8**	**+ 59,3**
Receita de aplicações financeiras	52,6	+ 39,5	56,0	+ 48,5
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	65,0	+ 6,7	77,2	+ 26,8
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	16,6	+ 40,7	28,6	+ 142,4
Atualização de créditos tributários a recuperar	6,9	-	6,9	-
Atualização monetária dos depósitos judiciais	2,0	+ 5,3	4,3	+ 126,3
Ajuste a valor presente	-	-	-	-
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(8,7)	- 3,3	(9,7)	+ 7,8
Outras receitas financeiras	11,3	- 5,8	18,5	+ 54,2
Despesas financeiras	**(337,0)**	**- 12,3**	**(415,0)**	**+ 8,0**
Encargos de dívidas - Juros	(217,6)	+ 35,4	(263,9)	+ 64,2
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(66,7)	+ 9,2	(73,3)	+ 20,0
Instrumentos financeiros derivativos	76,5	+ 635,6	72,8	+ 600,0
Ajuste a valor presente	3,4	- 29,2	3,6	- 25,0
Marcação a mercado derivativos	(202,6)	+ 66,1	(202,6)	+ 66,1
Marcação a mercado da divida	85,0	+ 242,7	85,0	+ 242,7
Atualização financeira de passivos regulatórios	(8,9)	- 69,5	(9,7)	- 66,8
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(3,0)	-	(4,0)	-
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	0,7	-	1,3	+ 85,7
Despesas bancárias	(3,8)	+ 65,2	(3,8)	+ 65,2
Incorporação de redes	(20,4)	- 36,4	(19,5)	- 39,3
Despesa de Aval	(3,1)	+ 6,9	(3,1)	+ 6,9
Outras despesas financeiras	23,5	-	2,2	-
Resultado financeiro	**(191,3)**	**- 29,2**	**(233,2)**	**- 13,7**

No 1T19, as receitas financeiras (pro forma) apresentaram acréscimo de R$ 31,6 milhões, principalmente em função do crescimento de R$ 14,9 milhões na linha de Receita de Aplicações Financeiras devido ao aumento do volume médio de caixa aplicado no período, apesar da queda do CDI.
Por sua vez, as despesas financeiras apresentaram redução de R$ 47,3 milhões no 1T19, influenciada, principalmente:

(i) Pelo aumento de R$ 20,4 milhões nas linhas de Marcação a Mercado de Derivativos e de Dívida, explicada pela contabilização da opção de conversibilidade do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A (1ª, 2ª e 3ª séries) no valor de R$ 118,0 milhões no 1T19, contra R$ 107,4 milhões no 1T18. Essa marcação não tem impacto no caixa da Energisa S.A.
(ii) Pela queda de R$ 11,7 milhões na linha de Incorporação de Redes, sendo R$ 11,4 milhões na EMT;
(iii) Pela melhoria de R$ 41,3 milhões na rubrica de outras despesas financeiras, especialmente em função da reversão de provisão para ajuste de valor presente dos créditos a receber do Estado do Tocantins, que foi constituída no 1T18 (R$ 40,0 milhões – ver nota Explicativa 13 – Outros Créditos);

3.6 Lucro Líquido

No 1T19, o lucro líquido consolidado (contábil) foi de R$ 128,8 milhões, 9,5% (R$ 13,5 milhões) abaixo do 1T18. Desconsiderando a aquisição da Ceron e Eletroacre, o lucro líquido (*pro forma*) seria de R$ 313,2 milhões no 1T19, aumento de 120,1% (R$ 170,9 milhões) em relação ao 1T18.

Além dos efeitos mencionados no EBITDA, o lucro líquido foi afetado: (i) pelo registro contábil da marcação a mercado do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A no valor de R$ 118,0 milhões; e (ii) pela reversão de provisão para ajuste de valor presente dos créditos a receber do Estado do Tocantins nas despesas financeiras, no montante de R$ 40,0 milhões. Excluindo esses efeitos extraordinários, o lucro líquido (*pro forma)* no 1T19 seria de R$ 399,8 milhões, 210,2% (R$ 270,9 milhões) acima do registrado no 1T18.

Abaixo os efeitos não recorrentes, líquidos de impostos:

Descrição (R$ mil)	Trimestre		
	1T19	1T18	Var. %
(=) Lucro Líquido Pro forma (sem ERO e EAC)	**313,2**	**142,3**	**+ 120,1**
(+) Custos rescisórios	4,8	4,0	+ 21,7
(+) Marcação a mercado debêntures 7ª emissão	118,0	107,4	+ 9,9
(-) Recontabilização CVA (EMT e EMS)	-	40,0	-
(-) Reversão de provisão de ativo financeiro indenizável (EMT, EMS e ESE)	-	84,8	-
(-) Reversão de provisão para ajuste de valor presente dos créditos a receber do Estado do TO	26,4	-	-
(-) Sobrecontratação de energia	9,8	-	-
(=) Lucro Líquido sem não recorrentes (sem ERO e EAC)	**399,8**	**128,9**	**+ 210,2**

A seguir, o lucro líquido consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro Líquido por Empresa Valores em R$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)		Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)	
	1T19	Var. %	1T19	Var. %
Distribuição de energia elétrica	**440,5**	**+ 30,5**	**287,7**	**- 14,8**
EMG	16,3	+ 35,8	16,3	+ 35,8
ENF	4,9	+ 53,1	4,9	+ 53,1
ESE	40,3	+ 43,9	40,3	+ 43,9
EBO	6,5	- 19,8	6,5	- 19,8
EPB	86,2	+ 11,2	86,2	+ 11,2
EMT	119,0	- 4,8	119,0	- 4,8
EMS	98,6	+ 157,4	98,6	+ 157,4
ETO	37,4	+ 102,2	37,4	+ 102,2
ESS	31,3	+ 16,4	31,3	+ 16,4
ERO	-	+ 0,0	(142,2)	-
EAC	-	+ 0,0	(10,6)	-
Comercialização, serviços de energia e outros	**8,8**	**-**	**8,8**	**-**
ECOM	(14,0)	-	(14,0)	-
ESOL Consol.	0,8	-	0,8	-
MULTI	2,5	+ 56,3	2,5	+ 56,3
EGO	8,9	-	8,9	-
EPAI	8,7	-	8,7	-
EPAII	0,4	-	0,4	-
Outras *	1,5	-	1,5	-
Holdings (sem equivalência patrimonial)	**(175,2)**	**+ 15,3**	**(175,2)**	**+ 15,3**
ESA Controladora	(167,0)	+ 25,4	(167,0)	+ 25,4
Rede Controladora	(1,4)	- 85,6	(1,4)	- 85,6
DENERGE	(9,7)	- 1,0	(9,7)	- 1,0
Demais holdings	2,9	+ 262,5	2,9	+ 262,5
Combinação de negócios - Ajustes “pro forma”	39,1	-	7,6	-
Energisa Consolidada	**313,2**	**+ 120,1**	**128,8**	**- 9,5**

(*) Resultados da Companhia Técnica de Comercialização de Energia, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda., Energisa Geração de Energia S/A, Parque Eólico Sobradinho Ltda., Energisa Geração - Usina Maurício S/A, Energisa Geração Central Solar Coremas S/A, Energisa Geração Central Eólica Boa Esperança S/A, Energisa Geração Central Eólica Mandacaru S/A, Energisa Geração Central Eólica Alecrim S/A, Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro-Muquim S/A, Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A e Dinâmica Direitos Creditórios LTDA.

4 Estrutura de capital

4.1 Operações financeiras em 1T19

A contratação de financiamento pelo Grupo Energisa no primeiro trimestre de 2019 totalizou R$ 160 milhões, com custo médio de 110,9 % do CDI e prazo médio de 2,8 anos.

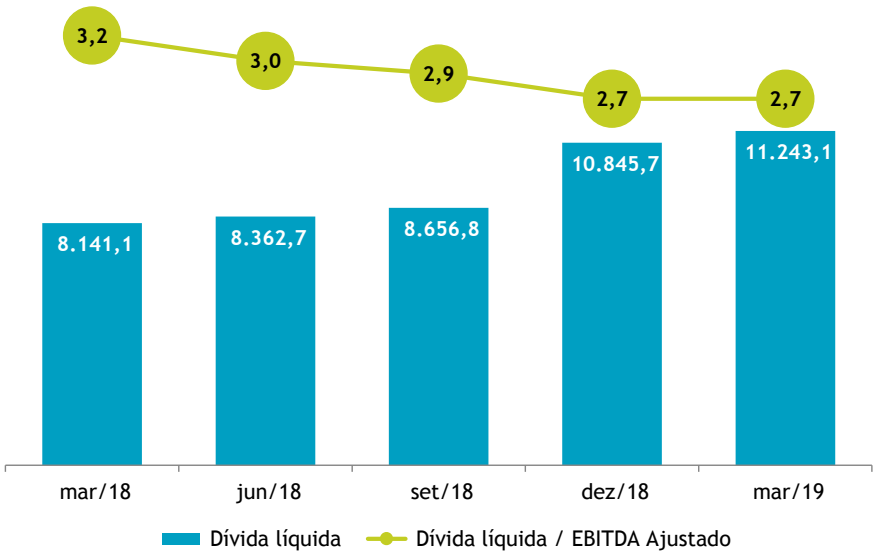
Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
ESOL	Lei 4.131	20,0	113,6 % CDI	1,9
ESE	Notas Promissórias ICVM 476	140,0	110,5 % CDI	3,0
Total		160,0	110,9 % CDI	2,8

4.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R$ 4.728,7 milhões no final de março de 2019, frente aos R$ 6.242,1 milhões registrados em dezembro de 2018. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante de R$ 2.147,4 milhões em 31 de março de 2019 e R$ 1.891,4 milhões em 31 de dezembro de 2018.

Em 31 de março de 2019, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R$ 11.243,1 milhões, contra R$ 10.845,7 milhões em dezembro e R$ 8.656,8 milhões em setembro de 2018. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado consolidados se manteve constante em relação a dezembro de 2018, em 2,7 vezes.

Evolução da Alavancagem Consolidada
- Dívida líquida (R$ milhões) e dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses (vezes) -



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2018
Circulante	**666,0**	**651,1**	**342,9**	**2.051,8**	**3.030,9**	**2.552,0**
Empréstimos e financiamentos	154,2	155,7	82,5	1.184,2	1.560,4	1.417,7
Debêntures	503,4	492,1	246,4	542,7	526,6	261,8
Encargos de dívidas	7,9	2,3	1,3	122,3	89,1	94,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,8	1,8	1,2	83,3	95,1	57,0
Taxas regulamentares	-	-	-	25,1	39,5	58,6
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	48,7	78,0	117,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(1,3)	(0,8)	11,5	45,5	642,2	545,9
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(1,3)	(0,8)	11,5	45,5	37,8	(22,2)
✓ Opção de venda (put EEVP)	-	-	-	-	604,4	568,1
✓ MTM 7ª emissão debêntures	-	-	-	-	-	-
Não Circulante	**3.737,0**	**3.601,5**	**2.807,1**	**13.920,0**	**14.056,9**	**8.281,2**
Empréstimos e financiamentos	308,4	311,4	-	6.311,3	6.611,2	3.876,6
Debêntures	2.906,9	2.886,2	2.544,8	7.018,5	7.000,7	3.687,6
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	8,5	8,0	3,4	543,9	535,2	485,1
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	23,9
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	58,5
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	513,2	395,9	258,9	46,3	(90,2)	149,5
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(27,7)	(27,0)	1,5	(494,6)	(513,1)	(107,9)
✓ Opção de venda (put EEVP)	-	-	-		-	-
✓ MTM 7ª emissão debêntures	540,9	422,9	257,4	540,9	422,9	257,4
Total das dívidas	**4.403,0**	**4.252,6**	**3.150,0**	**15.971,8**	**17.087,8**	**10.833,2**
(-) Disponibilidades financeiras	1.540,3	2.745,4	1.495,9	2.581,3	4.350,7	2.220,3
Total das dívidas líquidas	**2.862,7**	**1.507,2**	**1.654,1**	**13.390,5**	**12.737,1**	**8.612,9**
(-) Créditos CDE	-	-	-	260,9	246,8	193,6
(-) Créditos CCC	-	-	-	311,6	55,2	28,9
(-) Créditos CVA	-	-	-	1.574,9	1.589,4	249,3
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	**2.862,7**	**1.507,2**	**1.654,1**	**11.243,1**	**10.845,7**	**8.141,1**
Indicador Relativo						
Dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses [1]	-	-	-	2,7	2,7	3,2

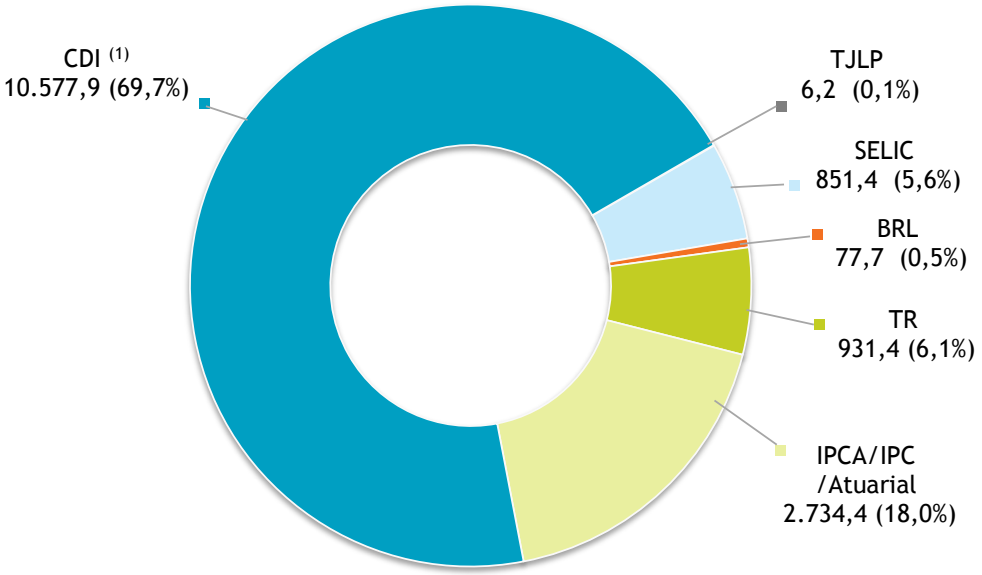
(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios (últimos 12 meses).
Notas: MTM = Marcação a Mercado | As dívidas por distribuidoras estão no Anexo I.

Adicionalmente, em março de 2019, os instrumentos financeiros derivativos líquidos foram impactados pelo efeito adicional da marcação a mercado da opção de conversão das debêntures da 7ª emissão da Energisa S/A, em R$ 118,0 milhões. Atualmente, a conversibilidade das ações (ou *strike*) está em R$ 17,72/unit, enquanto a Unit (ENGI11) terminou o trimestre negociada a R$ 40,55. O efeito deste trimestre, somado as marcações a mercado ocorridas nos trimestres anteriores, perfazem o saldo de R$ 540,9 milhões no endividamento total, sem efeito caixa.

4.3 Custo e prazo médio do endividamento

Ao fim de março de 2019, o prazo médio da dívida aumentou para 6,7 anos (ante 5,1 anos em dezembro de 2018). Por sua vez, o custo médio da dívida líquida caiu 0,12 ponto percentual no 1T19, encerrando o período em 8,30% ao ano (129,74% do CDI), ante 8,42% (131,61% do CDI) em dezembro de 2018.

Dívida Bancária e de Emissão Consolidada por Indexador (R$ milhões)



Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com *swaps* para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa, cujo saldo em 31 de março de 2019 representa um passivo líquido de R$ 91,8 milhões.
(1) Dívida em dólar e euro convertida para CDI, sem limitador de proteção.

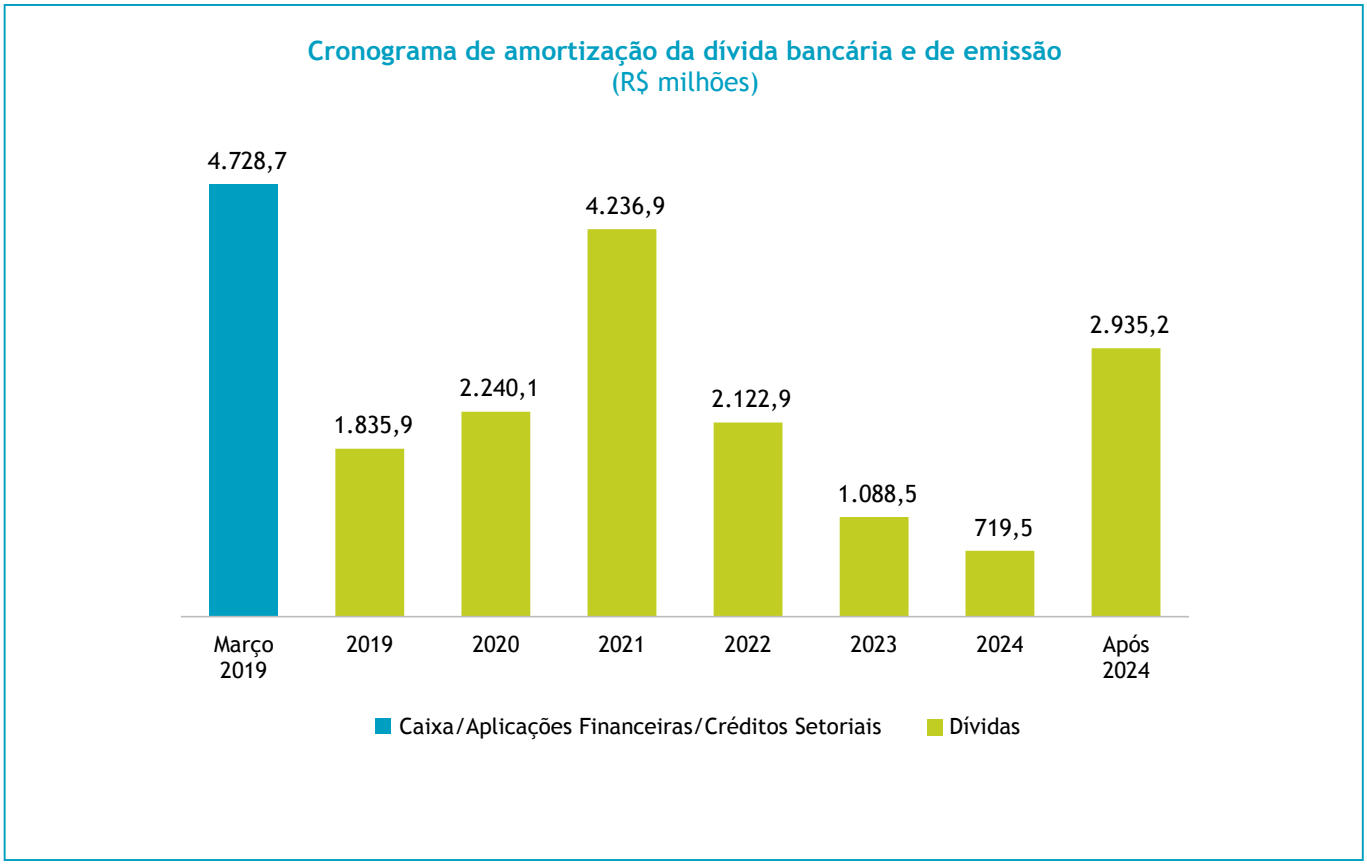
4.4 Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Set/2018
Moody's	Aa2.br (estável)	Ba2 (estável)	Set/2018
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Abr/2019

4.5 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 31 de março de 2019, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



5 Investimentos

No 1T19, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R$ 545,2 milhões, 55,1% maior que o valor investido no mesmo período do ano anterior (R$ 351,5 milhões). Considerando apenas as distribuidoras, esse montante foi de R$ 489,5 milhões, incremento de 43,1%.

As distribuidoras recém-adquiridas receberam investimentos no montante de R$ 87,7 milhões, sendo R$ 56,4 milhões na Ceron e R$ 31,3 milhões na Eletroacre. No 1T18, considerando os investimentos realizados pela gestão anterior, a Ceron recebeu R$ 13,3 milhões de investimentos, enquanto a Eletroacre investiu R$ 2,0 milhões no trimestre.

Os investimentos realizados foram os seguintes:

Investimentos Valores em R$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	1T19	1T18	Var. %	1T19	1T18	Var. %	1T19	1T18	Var. %	1T19	1T18	Var. %
EMG	9,4	9,0	+ 4,4	7,8	1,2	+ 550,0	6,9	4,2	+ 64,3	24,1	14,4	+ 67,4
ENF	2,9	1,4	+ 107,1	0,1	0,2	- 50,0	0,2	0,1	+ 100,0	3,2	1,7	+ 88,2
ESE	15,8	11,3	+ 39,8	0,9	6,8	- 86,8	1,0	0,7	+ 42,9	17,7	18,8	- 5,9
EBO	2,3	2,8	- 17,9	0,8	0,8	-	0,5	0,2	+ 150,0	3,6	3,8	- 5,3
EPB	33,0	26,2	+ 26,0	6,0	3,3	+ 81,8	3,6	1,4	+ 157,1	42,6	30,9	+ 37,9
EMT	165,4	49,1	+ 236,9	(7,3)	70,7	-	2,8	2,2	+ 27,3	160,9	122,0	+ 31,9
EMS	52,0	45,1	+ 15,3	3,4	11,4	- 70,2	2,1	0,7	+ 200,0	57,5	57,2	+ 0,5
ETO	60,7	66,6	- 8,9	1,1	1,5	- 26,7	1,6	4,5	- 64,4	63,4	72,6	- 12,7
ESS	22,2	17,1	+ 29,8	3,2	2,6	+ 23,1	3,4	0,9	+ 277,8	28,8	20,6	+ 39,8
ERO	34,2	-	-	22,1	-	-	0,1	-	-	56,4	-	-
EAC	19,6	-	-	11,6	-	-	0,1	-	-	31,3	-	-
Total Distribuidoras	**417,5**	**228,6**	**+ 82,6**	**49,7**	**98,5**	**- 49,5**	**22,3**	**14,9**	**+ 49,7**	**489,5**	**342,0**	**+ 43,1**
EPA I	26,3	3,0	+ 776,7	-	-	-	-	-	-	26,3	3,0	+ 776,7
EPA II	2,4	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4	-	-
EGO	21,8	3,7	+ 489,2	-	-	-	-	-	-	21,8	3,7	+ 489,2
Energisa Soluções e Const.	0,2	-	-	-	-	-	1,8	0,9	+ 100,0	2,0	0,9	+ 122,2
Outras	-	-	-	-	-	-	3,20	1,9	+ 68,4	3,2	1,9	+ 68,4
Total	**468,2**	**235,3**	**+ 99,0**	**49,7**	**98,5**	**- 49,5**	**27,3**	**17,7**	**+ 54,2**	**545,2**	**351,5**	**+ 55,1**

Obs.: As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

6 Fluxo de caixa

No 1T19, a geração de caixa operacional da Energisa foi R$ 214,7milhões inferior ao 1T18. As atividades de investimento tiveram acréscimo de R$ 702,2 milhões em relação ao 1T18, e as atividades de financiamento variaram negativamente em R$ R$ 1.103,1 milhões.

Fluxo de Caixa Consolidado Valores em R$ milhões	Trimestre	
	1T19	1T18
(a) Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	**706,7**	**921,5**
(b) Caixa Líquido Atividades Operacionais (a=i+ii)	**604,7**	**242,3**
(i) Caixa Gerado nas Operações	**992,1**	**680,6**
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda	294,0	235,6
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais	296,8	231,4
Provisões/reversões	97,0	20,6
Valor residual de ativos permanentes baixados	11,5	22,4
Depreciação e amortização	300,5	216,6
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(71,2)	(132,7)
Marcação a mercado e instrumentos derivativos	44,8	86,7
Programa de Remuneração Variável	0,5	-
Marcação a mercado dos contratos de energia comercializada	26,7	-
Remuneração do ativo de contrato (Transmissão)	(8,5)	-
(ii) Variações nos Ativos e Passivos	**(387,5)**	**(438,3)**
Capital de giro	(160,8)	(133,0)
Tributos	79,4	(46,5)
Encargos do consumidor a recolher	-	-
Impostos a recuperar	(81,7)	(15,5)
Ativos / passivos regulatórios	33,5	(231,5)
Cauções e depósitos vinculados	(19,6)	(5,0)
Outros	(238,3)	(6,8)
(c) Caixa Líquido das Atividades de Investimento	**1.141,9**	**439,8**
Aplicações no imobilizado / intangível	(507,3)	(236,4)
Alienação de bens do imobilizado / intangível / ativos de geração	9,8	23,9
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(171,3)	(7,3)
Aplicações financeiras	1.810,7	659,6
Aumento de outros investimentos	-	(0,0)
(d) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	**(1.761,3)**	**(658,2)**
Financiamentos obtidos	160,0	1.364,5
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(767,2)	(1.052,2)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	(216,2)	(123,8)
Liquidação de derivativos	(3,1)	(21,9)
Dividendos	(234,9)	(172,9)
Parcelamento de impostos, fornecedores e encargos setoriais	(59,9)	(40,4)
Pagamento de incorporação de redes	(21,5)	(79,9)
Aquisição de participação de não controladores	-	(531,6)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	(4,2)	-
Liquidação da opção de venda de ações (Rede Energia Participações)	(614,3)	-
(e) Aumento (Redução) de Caixa (e=b+c+d)	**(14,7)**	**23,9**
(f) Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa (f=a+e)	**692,1**	**945,4**
(g) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	4.036,7	1.746,7
(h) Saldo Final de Caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais (h=f+g)	**4.728,8**	**2.692,1**

Em março de 2019 as aplicações financeiras somaram R$ 1.889,3 milhões e os créditos setoriais foram positivos em R$ 2.147,4 milhões, de forma que a posição consolidada de caixa totalizou R$ 4.728,8 milhões.

7 Mercado de capitais

7.1 Desempenho das ações

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 – Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade de 11,1% no primeiro trimestre de 2019 e encerraram o referido período cotadas a R$ 40,55 por Unit. Na mesma base de comparação, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou alta de 7,4%, enquanto o IEE avançou 16,6%. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre:

	Março/19	Março/18	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R$ milhões) (1)	25.959,2	20.146,1	+ 28,9
Valor de mercado no final do trimestre (R$ milhões)	14.716,1	12.005,0	+ 22,6
Volume médio diário negociado no trimestre – Units (R$ milhões)	44,0	39,8	+ 10,6
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do trimestre (R$/Unit)	40,55	34,70	+ 16,9
ENGI3 (ON) no fechamento no final do trimestre (R$/ação)	15,53	8,85	+ 75,5
ENGI4 (PN) no fechamento no final do trimestre (R$/ação)	6,72	6,16	+ 9,1
Indicadores relativos			
Dividend yield de ENGI11 (Units) - % (2)	2,9	2,5	+ 16,0
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) 12 meses - %	19,5	56,3	- 36,8 p.p
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	2,3	2,8	- 17,9

(1) EV = Valor de mercado (R$/Unit x quantidade de ações do capital social convertida em Unit) + dívida líquida consolidada; e
(2) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

8 Eventos subsequentes

8.1 Não exercício da opção de aumentar a participação da Eletrobrás no capital social da Ceron

Em 30 de abril de 2019, encerrou-se o prazo previsto no Acordo de Acionistas das Centrais Elétricas de Rondônia S.A. ("Ceron") assinado entre a Companhia e a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras em 30 de outubro de 2018 ("Acordo de Acionistas"), celebrado nos termos do Edital do Leilão nº 2/2018-PPI/PND, para o exercício da opção de aumentar a participação da Eletrobras no capital social da Ceron em até 30% (trinta por cento), sem que a Eletrobras tenha exercido a referida opção nos termos do Acordo de Acionistas.

8.2 Assinatura de contrato para Aquisição do Controle da Alsol Energias Renováveis S.A.

Em 3 de maio de 2019, a Energisa S.A. celebrou com a Algar S.A. Empreendimentos e Participações e Gustavo Malagoli Buiatti ("Vendedores"), um contrato de compra e venda de ações e outras Avenças ("Contrato") por meio do qual deverá adquirir dos Vendedores, ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 87% do capital social total da Alsol Energias Renováveis S.A. ("Alsol"), por R$ 11,7 milhões, sujeitos a ajustes de preço normalmente procedidos em operações desta natureza, e outros mecanismos específicos a serem apurados e pagos nos termos do Contrato. Em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio líquido da Alsol foi de R$11,2 milhões.

A participação da Energisa, o exercício dos seus respectivos direitos de voto e as limitações à transferência de ações de emissão da Alsol estarão sujeitos aos termos e condições de um acordo de acionistas a ser celebrado entre a Companhia e os Vendedores, na data do fechamento da operação. O fechamento está sujeito a verificação do cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais para transações dessa natureza, tais como a aprovação pelo Conselho de Administrativo de Defesa Econômica – Cade, dentre outras.

A Alsol é uma companhia brasileira de capital fechado, com sede em Uberlândia, que provê portfólio de soluções de geração distribuída por meio principalmente de recurso solar fotovoltaico, bem como de outros recursos renováveis como biogás, biomassas, eólico e hidrelétrico. A empresa também é uma das pioneiras no Brasil no provimento de armazenamento de energia através de baterias de lítio. A Alsol instalou mais de 80 mil placas fotovoltaicas pelo Brasil até 2018, resultando em mais de 25 MWp operando em 12 estados brasileiros.

8.3 Energisa conclui oferta pública da 11ª emissão de debêntures

A Energisa S/A concluiu, em 3 de maio de 2019, a 11ª emissão de debêntures, por meio de oferta pública de distribuição de 500.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com esforços restritos, com valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), na data de emissão, ou seja, 15 de abril de 2019, nos termos da Instrução da CVM nº 476/2009, perfazendo o montante de R$ 500,0 milhões. As debêntures fazem jus a juros remuneratórios anuais, conforme abaixo:

11ª Emissão de Debêntures da Energisa S.A.						
Empresa	Número da Emissão	Quantidade de Debêntures	Montante Total (R$ milhões)	Remuneração	Swap	Vencimento
Energisa S.A.	11ª	500.000	500,0	IPCA + 4,6249% a.a.	104,0% do CDI	15/04/2026

As debêntures contam com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada e demais normas aplicáveis.

Os recursos oriundos da captação por meio da Emissão serão destinados ao financiamento dos projetos de investimento em infraestrutura de distribuição de energia elétrica, de titularidade da Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre e das Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron.

9 Serviços prestados pelo auditor independente

No primeiro trimestre de 2019, a remuneração total auditores Ernst & Young Auditores Independentes S.S. pelos serviços prestados foi de R$ 619 mil, dos quais R$ 525 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e R$ 94 mil por serviços de consultoria.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Anexo I - Informações Complementares

A.1 Vendas de energia por área de concessão

Energisa Minas Gerais

Descrição	Trimestres		
	1T19	1T18	Var. %
✓ **Residencial**	**147,8**	**139,7**	**+ 5,8**
✓ **Industrial**	**95,9**	**98,5**	**- 2,6**
• Cativo	30,8	31,5	- 2,1
• Livre	65,1	67,0	- 2,8
✓ **Comercial**	**66,9**	**65,2**	**+ 2,6**
• Cativo	63,9	62,6	+ 2,1
• Livre	2,9	2,6	+ 14,1
✓ **Rural**	**46,3**	**44,9**	**+ 3,0**
✓ **Outras Classes**	**42,2**	**40,5**	**+ 4,1**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**331,0**	**319,3**	**+ 3,7**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	68,1	69,6	- 2,2
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**399,1**	**388,8**	**+ 2,6**
4 Fornecimento Não faturado	4,3	2,3	+ 88,9
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**403,4**	**391,1**	**+ 3,1**

Energisa Nova Friburgo

Descrição	Trimestres		
	1T19	1T18	Var.%
✓ **Residencial**	**41,2**	**40,3**	**+ 2,2**
✓ **Industrial**	**12,0**	**11,9**	**+ 0,6**
• Cativo	6,5	7,1	- 8,6
• Livre	5,5	4,9	+ 14,0
✓ **Comercial**	**18,4**	**17,5**	**+ 5,1**
• Cativo	17,8	16,9	+ 5,0
• Livre	0,6	0,5	+ 7,8
✓ **Rural**	**1,4**	**1,3**	**+ 8,5**
✓ **Outras Classes**	**10,2**	**10,0**	**+ 1,7**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**75,9**	**74,5**	**+ 1,9**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	7,2	6,5	+ 10,9
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**83,1**	**81,0**	**+ 2,7**
4 Fornecimento não faturado	0,7	0,1	+ 493,0
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**83,9**	**81,1**	**+ 3,4**

Energisa Sergipe

	Descrição	Trimestres 1T19	1T18	Var. %
✓	**Residencial**	**288,6**	**275,8**	**+ 4,6**
✓	**Industrial**	**183,9**	**202,1**	**- 9,0**
•	Cativo	47,0	52,7	- 10,8
•	Livre	136,9	149,4	- 8,4
✓	**Comercial**	**157,7**	**152,2**	**+ 3,7**
•	Cativo	135,4	132,1	+ 2,4
•	Livre	22,4	20,0	+ 11,8
✓	**Rural**	**35,2**	**34,3**	**+ 2,5**
✓	**Outras Classes**	**137,9**	**139,2**	**- 0,9**
1	**Vendas de energia no mercado cativo**	**644,1**	**634,2**	**+ 1,6**
2	Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	159,3	169,4	- 6,0
3	**Mercado cativo + TUSD (1+2)**	**803,4**	**803,6**	**- 0,0**
4	Fornecimento Não faturado	9,5	3,0	+ 213,1
5	**Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)**	**812,9**	**806,7**	**+ 0,8**

Energisa Borborema

	Mercado de Energia - Descrição	Trimestres 1T19	1T18	Var. %
✓	**Residencial**	**64,7**	**62,5**	**+ 3,5**
✓	**Industrial**	**34,7**	**34,9**	**- 0,5**
•	Cativo	15,1	17,0	- 11,1
•	Livre	19,6	17,9	+ 9,6
✓	**Comercial**	**41,3**	**40,2**	**+ 2,6**
•	Cativo	34,1	35,4	- 3,5
•	Livre	7,1	4,8	+ 47,3
✓	**Rural**	**6,2**	**6,1**	**+ 1,3**
✓	**Outras Classes**	**20,0**	**22,4**	**- 10,6**
1	**Vendas de energia no mercado cativo**	**140,1**	**143,4**	**- 2,3**
2	Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	26,7	22,7	+ 17,7
3	**Mercado cativo + TUSD (1+2)**	**166,9**	**166,1**	**+ 0,5**
4	Fornecimento Não faturado	0,7	(0,4)	-
5	**Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)**	**167,6**	**165,7**	**+ 1,2**

Energisa Paraíba

	Descrição	Trimestres 1T19	1T18	Var. %
✓	**Residencial**	**460,2**	**443,0**	**+ 3,9**
✓	**Industrial**	**198,3**	**194,4**	**+ 2,0**
•	Cativo	71,1	79,4	- 10,5
•	Livre	127,2	115,0	+ 10,6
✓	**Comercial**	**205,9**	**202,9**	**+ 1,5**
•	Cativo	185,5	178,5	+ 3,9
•	Livre	20,4	24,4	- 16,4
✓	**Rural**	**72,4**	**70,1**	**+ 3,3**
✓	**Outras Classes**	**181,3**	**183,9**	**- 1,4**
1	**Vendas de energia no mercado cativo**	**970,5**	**954,9**	**+ 1,6**
2	Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	147,6	139,4	+ 5,9
3	**Mercado cativo + TUSD (1+2)**	**1.118,1**	**1.094,3**	**+ 2,2**
4	Fornecimento Não faturado	0,9	(2,0)	-
5	**Mercado cativo + TUSD + Não faturado (3+4))**	**1.119,1**	**1.092,3**	**+ 2,5**

Energisa Mato Grosso

Descrição	Trimestres		
	1T19	1T18	Var. %
✓ **Residencial**	**756,7**	**717,9**	**+ 5,4**
✓ **Industrial**	**464,9**	**442,9**	**+ 5,0**
• Cativo	141,9	147,3	- 3,7
• Livre	323,1	295,6	+ 9,3
✓ **Comercial**	**462,7**	**442,7**	**+ 4,5**
• Cativo	408,5	394,9	+ 3,4
• Livre	54,2	47,8	+ 13,5
✓ **Rural**	**282,3**	**259,9**	**+ 8,6**
✓ **Outras Classes**	**230,6**	**213,8**	**+ 7,9**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**1.808,5**	**1.724,0**	**+ 4,9**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	388,8	353,1	+ 10,1
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**2.197,3**	**2.077,1**	**+ 5,8**
4 Fornecimento Não faturado	29,8	11,0	+ 170,8
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**2.227,1**	**2.088,2**	**+ 6,7**

Energisa Mato Grosso do Sul

Descrição	Trimestres		
	1T19	1T18	Var. %
✓ **Residencial**	**557,8**	**500,3**	**+ 11,5**
✓ **Industrial**	**302,6**	**271,0**	**+ 11,7**
• Cativo	76,0	76,8	- 1,1
• Livre	226,7	194,2	+ 16,7
✓ **Comercial**	**323,7**	**306,3**	**+ 5,7**
• Cativo	289,5	274,0	+ 5,7
• Livre	34,2	32,3	+ 5,8
✓ **Rural**	**146,8**	**139,8**	**+ 5,0**
✓ **Outras Classes**	**176,6**	**168,5**	**+ 4,8**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**1.232,3**	**1.147,1**	**+ 7,4**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	275,3	238,8	+ 15,3
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**1.507,6**	**1.385,9**	**+ 8,8**
4 Fornecimento não faturado	(5,0)	0,9	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**1.502,5**	**1.386,8**	**+ 8,3**

Energisa Tocantins

Descrição	Trimestre		
	1T19	1T18	Var. %
✓ **Residencial**	**240,6**	**221,8**	**+ 8,5**
✓ **Industrial**	**83,9**	**79,3**	**+ 5,9**
• Cativo	40,5	39,3	+ 3,0
• Livre	43,4	39,9	+ 8,7
✓ **Comercial**	**101,6**	**99,8**	**+ 1,9**
• Cativo	91,2	92,4	- 1,3
• Livre	10,4	7,4	+ 41,1
✓ **Rural**	**52,5**	**48,8**	**+ 7,5**
✓ **Outras Classes**	**82,7**	**81,0**	**+ 2,1**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**506,5**	**483,2**	**+ 4,8**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	54,8	47,3	+ 15,9
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**561,3**	**530,5**	**+ 5,8**
4 Fornecimento Não faturado	3,5	(5,1)	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**564,8**	**525,4**	**+ 7,5**

Energisa Sul Sudeste

Descrição	Trimestres		
	1T19	1T18	Var. %
✓ **Residencial**	**411,3**	**377,5**	**+ 9,0**
✓ **Industrial**	**331,4**	**317,6**	**+ 4,3**
• Cativo	101,6	101,1	+ 0,5
• Livre	229,8	216,5	+ 6,1
✓ **Comercial**	**228,0**	**214,1**	**+ 6,5**
• Cativo	204,1	191,8	+ 6,4
• Livre	23,8	22,3	+ 7,0
✓ **Rural**	**81,2**	**73,1**	**+ 11,1**
✓ **Outras Classes**	**122,2**	**117,6**	**+ 3,9**
1 Vendas de energia no mercado cativo	**918,2**	**859,2**	**+ 6,9**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	255,9	240,6	+ 6,3
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**1.174,1**	**1.099,9**	**+ 6,7**
4 Fornecimento não faturado	(1,2)	0,8	-
5 Mercado cativo + TUSD + não faturado (3+4)	**1.173,0**	**1.100,7**	**+ 6,6**

Ceron

Descrição Valores em GWh	Trimestres		
	1T19	1T18	Var. %
✓ **Residencial**	**306,5**	**296,8**	**+ 3,3**
✓ **Industrial**	**111,3**	**106,6**	**+ 4,4**
• Cativo	75,1	73,2	+ 2,6
• Livre	36,2	33,4	+ 8,4
✓ **Comercial**	**168,2**	**161,5**	**+ 4,1**
• Cativo	158,3	152,2	+ 4,0
• Livre	9,9	9,3	+ 6,5
✓ **Rural**	**81,5**	**81,4**	**+ 0,1**
✓ **Outras Classes**	**96,0**	**102,4**	**- 6,3**
1) Vendas de energia no mercado cativo	**717,4**	**706,1**	**+ 1,6**
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	46,1	42,7	+ 7,9
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	**763,4**	**748,8**	**+ 2,0**
4) Fornecimento Não faturado	-	-	-
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**763,4**	**748,8**	**+ 2,0**

Eletroacre

Descrição Valores em GWh	Trimestres		
	1T19	1T18	Var. %
✓ **Residencial**	**116,9**	**114,9**	**+ 1,7**
✓ **Industrial**	**8,5**	**9,6**	**- 10,9**
• Cativo	8,5	9,6	- 10,9
• Livre	-	-	-
✓ **Comercial**	**60,3**	**58,2**	**+ 3,6**
• Cativo	51,1	49,4	+ 3,5
• Livre	9,2	8,8	+ 4,2
✓ **Rural**	**12,5**	**12,4**	**+ 1,0**
✓ **Outras Classes**	**52,8**	**59,6**	**- 11,4**
1) Vendas de energia no mercado cativo	**241,8**	**245,8**	**- 1,6**
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	9,2	8,8	+ 4,2
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	**250,9**	**254,6**	**- 1,4**
4) Fornecimento Não faturado	-	-	-
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**250,9**	**254,6**	**- 1,4**

A.2 Informações financeiras selecionadas da Energisa Consolidada

Demonstração de Resultados Valores em R$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)		Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)	
	1T19	Var. %	1T19	Var. %
Receita Bruta	**6.348,0**	**+ 17,3**	**7.135,7**	**+ 31,9**
Deduções	(2.089,9)	+ 20,2	(2.371,6)	+ 36,4
Receita Líquida	**4.258,1**	**+ 16,0**	**4.764,1**	**+ 29,7**
Receitas de construção	367,5	+ 55,6	428,5	+ 81,4
Receita líquida, sem receitas de construção	**3.890,6**	**+ 13,2**	**4.335,6**	**+ 26,2**
Custos de construção	(257,7)	+ 9,4	(318,7)	+ 35,3
Despesas Não Controláveis	**(2.533,6)**	**+ 14,9**	**(2.863,7)**	**+ 29,9**
Energia Comprada	(2.274,4)	+ 16,8	(2.604,6)	+ 33,8
Transporte de Potência Elétrica	(259,2)	+ 0,7	(259,1)	+ 0,7
Despesas Controláveis	**(540,0)**	**+ 10,8**	**(721,5)**	**+ 48,1**
PMSO	**(486,4)**	**+ 4,2**	**(624,4)**	**+ 33,8**
Pessoal	(249,3)	+ 11,0	(326,5)	+ 45,4
Fundo de Pensão	(14,7)	- 20,5	(16,6)	- 10,3
Material	(37,5)	+ 3,3	(40,6)	+ 11,8
Serviços	(133,8)	- 8,9	(186,8)	+ 27,2
Outros	(51,1)	+ 26,5	(53,9)	+ 33,4
Provisões/Reversões	(53,6)	+ 160,2	(97,1)	+ 371,4
Provisão para Contingências	4,1	- 60,2	(13,2)	-
Provisão para Devedores Duvidosos	(57,7)	+ 86,7	(83,9)	+ 171,5
Depreciação e Amortização	(210,7)	- 2,7	(300,5)	+ 38,7
Outras Receitas/Despesas	(33,2)	+ 48,2	(32,5)	+ 45,1
EBITDA	**893,5**	**+ 23,7**	**827,7**	**+ 14,6**
Resultado Financeiro	(191,3)	- 29,2	(233,2)	- 13,7
Receita Financeira	145,7	+ 27,7	181,8	+ 59,3
Despesa Financeira	(337,0)	- 12,3	(415,0)	+ 8,0
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
Resultados antes dos tributos	**491,5**	**+ 108,6**	**294,0**	**+ 24,8**
Tributos	(178,3)	+ 91,1	(165,2)	+ 77,1
Resultado Líquido	**313,2**	**+ 120,1**	**128,8**	**- 9,5**
Atribuído aos acionistas controladores	279,1	+ 113,1	113,5	- 13,4
Atribuído aos acionistas não controladores	34,1	+ 201,8	15,3	+ 35,4
EBITDA Ajustado	**958,4**	**+ 22,4**	**904,9**	**+ 15,5**

Nota: EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios

A.3 Informações financeiras selecionadas por distribuidora

Demonstração de Resultados no 1T19 Valores em R$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
Receita Bruta	**299,9**	**71,9**	**526,9**	**114,0**	**849,0**	**1.733,9**
Deduções	(114,9)	(29,4)	(155,5)	(41,5)	(290,9)	(632,2)
Receita Líquida	**185,0**	**42,5**	**371,4**	**72,5**	**558,1**	**1.101,7**
Receita Líquida Ex-Construção	**171,6**	**40,5**	**356,8**	**70,3**	**529,3**	**1.070,1**
Despesas Não Controláveis	**(107,9)**	**(26,0)**	**(245,4)**	**(48,5)**	**(337,5)**	**(652,0)**
Energia Comprada	(90,4)	(18,5)	(229,4)	(42,5)	(306,6)	(591,2)
Transporte de Potência Elétrica	(17,5)	(7,5)	(16,0)	(6,0)	(30,9)	(60,8)
Despesas Controláveis	**(28,0)**	**(5,1)**	**(44,9)**	**(8,7)**	**(73,5)**	**(174,2)**
PMSO	**(27,6)**	**(5,1)**	**(39,1)**	**(8,5)**	**(67,5)**	**(143,7)**
Pessoal	(12,7)	(2,3)	(17,0)	(4,2)	(25,3)	(48,5)
Fundo de Pensão	(0,4)	-	(2,6)	-	(4,6)	(2,7)
Material	(2,0)	(0,4)	(2,3)	(0,6)	(4,5)	(10,5)
Serviços	(11,3)	(2,1)	(14,5)	(3,2)	(28,9)	(61,0)
Outros	(1,2)	(0,3)	(2,7)	(0,5)	(4,2)	(21,0)
Provisões/Reversões	(0,4)	-	(5,8)	(0,2)	(6,0)	(30,5)
Provisão para Contingências	0,5	0,2	(3,0)	0,1	0,2	2,0
Provisão para Devedores Duvidosos	(0,9)	(0,2)	(2,8)	(0,3)	(6,2)	(32,5)
Depreciação e Amortização	(9,3)	(2,1)	(16,3)	(1,9)	(18,6)	(48,6)
Outras Receitas/Despesas	(0,3)	(0,1)	0,3	0,2	(0,2)	(7,1)
EBITDA	**35,3**	**9,2**	**66,8**	**13,3**	**118,2**	**236,8**
Resultado Financeiro	**(1,4)**	**0,3**	**(0,3)**	**1,4**	**3,8**	**(42,1)**
Resultados antes dos tributos	**24,6**	**7,4**	**50,3**	**12,7**	**103,5**	**146,1**
Tributos	(8,3)	(2,5)	(9,9)	(6,3)	(17,2)	(27,1)
Resultado Líquido	**16,3**	**4,9**	**40,3**	**6,5**	**86,2**	**119,0**
EBITDA Ajustado	**38,2**	**9,9**	**72,2**	**14,4**	**129,0**	**259,2**

Demonstração de Resultados no 1T19 Valores em R$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
Receita Bruta	**1.117,0**	**552,5**	**691,7**	**540,2**	**247,5**
Deduções	(367,6)	(147,0)	(261,8)	(207,0)	(74,7)
Receita Líquida	**749,4**	**405,5**	**429,9**	**333,2**	**172,8**
Receita Líquida Ex-Construção	**706,6**	**355,1**	**408,5**	**290,8**	**154,2**
Despesas Não Controláveis	**(421,0)**	**(216,1)**	**(301,1)**	**(232,4)**	**(97,7)**
Energia Comprada	(366,6)	(203,5)	(247,6)	(232,9)	(97,3)
Transporte de Potência Elétrica	(54,4)	(12,6)	(53,5)	0,5	(0,4)
Despesas Controláveis	**(102,2)**	**(68,6)**	**(48,6)**	**(136,7)**	**(44,7)**
PMSO	**(94,1)**	**(66,0)**	**(48,0)**	**(93,2)**	**(44,8)**
Pessoal	(41,8)	(25,6)	(20,1)	(53,7)	(23,5)
Fundo de Pensão	(1,1)	(0,9)	(1,1)	(1,7)	(0,2)
Material	(5,9)	(4,7)	(3,1)	(2,6)	(0,4)
Serviços	(38,1)	(30,5)	(21,4)	(38,0)	(14,9)
Outros	(7,2)	(4,3)	(2,3)	2,8	(5,8)
Provisões/Reversões	(8,1)	(2,6)	(0,6)	(43,5)	0,1
Provisão para Contingências	2,5	0,9	0,1	(15,9)	(1,3)
Provisão para Devedores Duvidosos	(10,6)	(3,5)	(0,7)	(27,6)	1,4
Depreciação e Amortização	(23,6)	(17,1)	(13,3)	(29,2)	(12,8)
Outras Receitas/Despesas	(1,1)	(2,9)	0,3	0,6	-
EBITDA	**182,3**	**67,5**	**59,2**	**(77,7)**	**11,9**
Resultado Financeiro	**(11,7)**	**(3,0)**	**1,1**	**(34,0)**	**(7,9)**
Resultados antes dos tributos	**147,0**	**47,4**	**47,0**	**(140,8)**	**(8,8)**
Tributos	(48,4)	(10,0)	(15,7)	(1,4)	(1,8)
Resultado Líquido	**98,6**	**37,4**	**31,3**	**(142,2)**	**(10,6)**
EBITDA Ajustado	**192,8**	**73,3**	**64,5**	**(67,7)**	**14,2**

A.4 Receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora

As receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora no 1T19 foram as seguintes:

Receita líquida por classe de consumo no 1T19 Valores em R$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	**241,8**	**60,6**	**385,6**	**90,8**	**678,8**	**1.269,5**
✓ Residencial	121,8	32,5	196,9	44,9	356,2	570,4
✓ Industrial	21,3	5,2	25,9	9,1	44,2	106,8
✓ Comercial	50,8	15,9	96,8	23,7	144,9	319,7
✓ Rural	26,6	1,0	12,7	3,0	33,8	149,3
✓ Outras classes	21,3	6,0	53,3	10,1	99,7	123,3
(+) Suprimento de energia elétrica	14,1	-	81,0	12,1	85,0	108,7
(+) Fornecimento não faturado líquido	2,3	0,6	6,5	1,1	0,7	26,3
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	16,3	3,8	16,0	4,4	24,1	127,4
(+) Receitas de construção	13,4	2,0	14,6	2,2	28,8	31,6
(+) Constituição e amortização - CVA	(9,3)	2,1	(6,9)	(1,7)	(23,0)	68,8
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	18,9	1,9	22,3	4,3	46,3	76,0
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	0,3	-	5,2	0,8	6,9	26,6
(+) Outras receitas	2,1	0,9	2,6	-	1,4	(1,0)
(=) Receita bruta	**299,9**	**71,9**	**526,9**	**114,0**	**849,0**	**1.733,9**
(-) Impostos sobre vendas	91,0	23,3	131,8	33,6	240,0	490,1
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(1,4)	(0,1)	(2,5)	1,2	8,3	(4,1)
(-) Encargos setoriais	25,3	6,2	26,2	6,7	42,6	146,2
(=) Receita líquida	**185,0**	**42,5**	**371,4**	**72,5**	**558,1**	**1.101,7**
(-) Receitas de construção	13,4	2,0	14,6	2,2	28,8	31,6
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	**171,6**	**40,5**	**356,8**	**70,3**	**529,3**	**1.070,1**

Receita líquida por classe de consumo no 1T19 Valores em R$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	**812,1**	**366,3**	**556,9**	**502,0**	**170,1**
✓ Residencial	399,8	188,1	272,7	234,5	92,6
✓ Industrial	49,0	23,9	60,4	48,7	5,4
✓ Comercial	198,0	76,4	132,6	118,9	37,7
✓ Rural	79,9	29,7	34,2	44,0	6,5
✓ Outras classes	85,4	48,2	57,0	55,9	27,9
(+) Suprimento de energia elétrica	66,1	82,0	56,3	61,0	53,3
(+) Fornecimento não faturado líquido	(0,4)	3,6	(0,6)	7,0	1,3
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	54,2	10,5	52,7	12,1	1,5
(+) Receitas de construção	42,8	50,4	21,4	42,4	18,6
(+) Constituição e amortização - CVA	77,4	(4,6)	(31,5)	(99,0)	(5,6)
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	52,6	30,7	30,9	22,5	4,9
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	11,5	13,7	0,6	0,4	5,2
(+) Outras receitas	0,7	(0,1)	5,0	(8,2)	(1,8)
(=) Receita bruta	**1.117,0**	**552,5**	**691,7**	**540,2**	**247,5**
(-) Impostos sobre vendas	262,6	125,3	190,2	155,5	55,5
(-) Deduções bandeiras tarifárias	12,7	(1,2)	(0,2)	-	-
(-) Encargos setoriais	92,3	22,9	71,8	51,5	19,2
(=) Receita líquida	**749,4**	**405,5**	**429,9**	**333,2**	**172,8**
(-) Receitas de construção	42,8	50,4	21,4	42,4	18,6
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	**706,6**	**355,1**	**408,5**	**290,8**	**154,2**

A.5 Custos e despesas operacionais por distribuidora

As despesas operacionais por distribuidora no 1T19 foram as seguintes:

Composição das despesas operacionais Valores em R$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
1 Custos e Despesas não controláveis	**107,9**	**26,0**	**245,4**	**48,5**	**337,5**	**652,0**
1.1 Energia comprada	90,4	18,5	229,4	42,5	306,6	591,2
1.2 Transporte de potência elétrica	17,5	7,5	16,0	6,0	30,9	60,8
2 Custos e Despesas controláveis	**28,0**	**5,1**	**44,9**	**8,7**	**73,5**	**174,2**
2.1 PMSO	**27,6**	**5,1**	**39,1**	**8,5**	**67,5**	**143,7**
2.1.1 Pessoal	12,7	2,3	17,0	4,2	25,3	48,5
2.1.2 Fundo de pensão	0,4	-	2,6	-	4,6	2,7
2.1.3 Material	2,0	0,4	2,3	0,6	4,5	10,5
2.1.4 Serviços de terceiros	11,3	2,1	14,5	3,2	28,9	61,0
2.1.5 Outras	1,2	0,3	2,7	0,5	4,2	21,0
✓ Multas e compensações	(0,1)	-	0,1	-	0,6	1,3
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,1	-	0,6	0,2	1,6	7,9
✓ Outros	1,2	0,3	2,0	0,3	2,0	11,8
2.2 Provisões/Reversões	**0,4**	**-**	**5,8**	**0,2**	**6,0**	**30,5**
2.2.1 Contingências	(0,5)	(0,2)	3,0	(0,1)	(0,2)	(2,0)
2.2.2 Devedores duvidosos	0,9	0,2	2,8	0,3	6,2	32,5
3 Demais receitas/despesas	**9,6**	**2,2**	**16,0**	**1,7**	**18,8**	**55,7**
3.1 Depreciação e amortização	9,3	2,1	16,3	1,9	18,6	48,6
3.2 Outras receitas/despesas	0,3	0,1	(0,3)	(0,2)	0,2	7,1
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	**145,5**	**33,3**	**306,3**	**58,9**	**429,8**	**881,9**
Custo de construção	13,4	2,0	14,6	2,2	28,8	31,6
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	**158,9**	**35,3**	**320,9**	**61,1**	**458,6**	**913,5**

Composição das despesas operacionais Valores em R$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
1 Custos e Despesas não controláveis	**421,0**	**216,1**	**301,1**	**232,4**	**97,7**
1.1 Energia comprada	366,6	203,5	247,6	232,9	97,3
1.2 Transporte de potência elétrica	54,4	12,6	53,5	(0,5)	0,4
2 Custos e Despesas controláveis	**102,2**	**68,6**	**48,6**	**136,7**	**44,7**
2.1 PMSO	**94,1**	**66,0**	**48,0**	**93,2**	**44,8**
2.1.1 Pessoal	41,8	25,6	20,1	53,7	23,5
2.1.2 Fundo de pensão	1,1	0,9	1,1	1,7	0,2
2.1.3 Material	5,9	4,7	3,1	2,6	0,4
2.1.4 Serviços de terceiros	38,1	30,5	21,4	38,0	14,9
2.1.5 Outras	7,2	4,3	2,3	(2,8)	5,8
✓ Multas e compensações	0,5	0,1	0,1	1,1	0,5
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	1,5	0,5	0,6	-	3,3
✓ Outros	5,2	3,7	1,6	(3,9)	2,0
2.2 Provisões/Reversões	**8,1**	**2,6**	**0,6**	**43,5**	**(0,1)**
2.2.1 Contingências	(2,5)	(0,9)	(0,1)	15,9	1,3
2.2.2 Devedores duvidosos	10,6	3,5	0,7	27,6	(1,4)
3 Demais receitas/despesas	**24,7**	**20,0**	**13,0**	**28,6**	**12,8**
3.1 Depreciação e amortização	23,6	17,1	13,3	29,2	12,8
3.2 Outras receitas/despesas	1,1	2,9	(0,3)	(0,6)	-
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	**547,9**	**304,7**	**362,7**	**397,7**	**155,2**
Custo de construção	42,8	50,4	21,4	42,4	18,6
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	**590,7**	**355,1**	**384,1**	**440,1**	**173,8**

A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA

Conciliação lucro líquido e EBITDA Valores em R$ milhões	Trimestre		
	1T19	1T18	Var. %
(=) Lucro líquido consolidado	**128,8**	**142,3**	**- 9,5**
(-) Contribuição social e imposto de renda	(165,2)	(93,3)	+ 77,1
(-) Resultado financeiro	(233,2)	(270,2)	- 13,7
(-) Depreciação e amortização	(300,5)	(216,6)	+ 38,7
(=) EBITDA	**827,7**	**722,4**	**+ 14,6**
(+) Receitas de acréscimos moratórios	77,2	60,9	+ 26,8
(=) EBITDA Ajustado	**904,9**	**783,3**	**+ 15,5**
Margem EBITDA (%)	17,4	19,7	- 2,3 p.p
Margem EBITDA Ajustado (%)	19,0	21,3	- 2,3 p.p

A.7 Endividamento líquido por distribuidora

Dívidas líquidas em 31 de março de 2019 (R$ milhões)	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
Circulante	**121,2**	**15,4**	**197,2**	**37,6**	**248,8**	**271,7**
Empréstimos e financiamentos	117,6	13,7	157,7	35,5	237,5	141,7
Debêntures	1,9	-	3,3	-	6,4	12,1
Encargos de dívidas	4,1	0,7	19,5	1,7	13,4	20,7
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	1,1	0,2	12,5	-	10,5	11,4
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	21,9
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	48,7
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(3,5)	0,8	4,2	0,4	(19,0)	15,2
Não Circulante	**290,3**	**66,2**	**1.006,3**	**48,7**	**782,6**	**2.966,9**
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	186,4	75,1	727,2	53,0	203,8	1.818,7
Debêntures	119,7	-	185,7	-	512,7	1.186,4
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	6,2	1,0	176,3	0,1	110,2	80,9
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(22,0)	(9,9)	(82,9)	(4,4)	(44,1)	(119,1)
Total das dívidas	**411,5**	**81,6**	**1.203,5**	**86,3**	**1.031,4**	**3.238,6**
(-) Disponibilidades financeiras	108,1	30,3	238,7	28,7	264,5	269,1
Total das dívidas líquidas	**303,4**	**51,3**	**964,8**	**57,6**	**766,9**	**2.969,5**
(-) Créditos CDE	12,7	1,2	10,7	0,5	36,1	55,0
(-) Créditos CCC	-	-	-	-	-	48,1
(-) Créditos CVA	31,2	9,9	42,9	10,5	49,6	213,8
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	**259,5**	**40,2**	**911,2**	**46,6**	**681,2**	**2.652,6**
Indicador Relativo						
Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses [1]	2,1	1,4	3,7	0,9	1,5	2,8

Dívidas líquidas em 31 de março de 2019 (R$ milhões)	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
Circulante	**15,5**	**372,6**	**39,0**	**53,0**	**25,0**
Empréstimos e financiamentos	-	323,4	0,6	-	-
Debêntures	5,4	6,1	6,4	35,3	-
Encargos de dívidas	3,1	25,8	2,3	-	1,7
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	0,8	2,8	21,2	17,7	1,8
Taxas regulamentares	-	3,2	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	6,2	11,3	8,5	-	21,5
Não Circulante	**1.414,9**	**811,2**	**608,8**	**2.234,4**	**534,0**
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	685,5	413,8	305,8	631,1	546,7
Debêntures	759,6	464,1	282,1	1.548,2	-
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	5,6	18,6	72,9	55,1	-
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(35,8)	(85,3)	(52,0)	-	(12,7)
Total das dívidas	**1.430,4**	**1.183,8**	**647,8**	**2.287,4**	**559,0**
(-) Disponibilidades financeiras	188,8	248,5	122,3	59,6	127,9
Total das dívidas líquidas	**1.241,6**	**935,3**	**525,5**	**2.227,8**	**431,1**
(-) Créditos CDE	38,2	23,3	24,6	47,4	11,2
(-) Créditos CCC	-	-	-	224,2	39,3
(-) Créditos CVA	158,6	9,6	54,6	798,8	195,5
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	**1.044,8**	**902,4**	**446,3**	**1.157,4**	**185,1**
Indicador Relativo					
Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses [1]	1,9	3,2	1,8	(2,6)	1,2

Anexo II - Demonstrações Financeiras

1. Balanço patrimonial ativo

ENERGISA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	24.327	313.687	692.077	706.738
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	261.157	1.182.802	1.783.559	3.538.730
Clientes, consumidores e concessionárias	32.860	34.842	3.572.242	3.041.247
Títulos de créditos a receber	-	-	15.467	20.031
Estoques	86	104	75.596	70.749
Tributos a recuperar	80.710	88.855	953.502	925.676
Dividendos a receber	116.090	101.938	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.741	2.286	45.654	49.171
Ativos financeiros setoriais (CVA)	-	-	1.838.454	1.763.567
Outros créditos	28.228	25.193	2.312.822	921.242
Total do circulante	**546.199**	**1.749.707**	**11.289.373**	**11.037.151**
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	1.254.871	1.248.900	105.741	105.242
Clientes, consumidores e concessionárias	-	-	968.631	948.933
Títulos de créditos a receber	48	78	13.442	15.106
Ativos financeiros setoriais (CVA)	-	-	1.277.743	1.064.247
Créditos com partes relacionadas	192.632	186.396	-	-
Tributos a recuperar	34.813	20.185	321.272	267.447
Créditos tributários	-	-	1.341.273	1.374.384
Depósitos e cauções vinculados	190	179	515.499	495.947
Instrumentos financeiros derivativos	28.371	26.970	511.286	518.518
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	4.286.000	5.515.275
Outros créditos	62.020	171.623	285.576	244.343
Não circulante	**1.572.945**	**1.654.331**	**9.626.463**	**10.549.442**
Investimentos	8.478.322	7.095.503	106.897	52.184
Imobilizado	50.321	51.068	202.497	209.612
Intangível	14.816	13.687	14.628.463	14.569.619
Total do não circulante	**10.116.404**	**8.814.589**	**24.564.320**	**25.380.857**
Total do ativo	**10.662.603**	**10.564.296**	**35.853.693**	**36.418.008**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço patrimonial passivo

ENERGISA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	744	2.962	2.003.098	1.653.312
Encargos de dívidas	7.897	2.331	122.321	89.057
Empréstimos e financiamentos	154.211	155.677	1.184.197	1.560.366
Debêntures	503.399	492.103	542.657	526.593
Impostos e contribuições sociais	5.583	6.965	692.180	546.841
Parcelamento de impostos	-	-	20.124	31.881
Dividendos a pagar	53.236	288.540	59.935	294.605
Obrigações estimadas	8.741	7.080	107.426	95.755
Contribuição de iluminação pública	-	-	105.149	106.475
Benefícios pós-emprego	1.845	1.845	63.190	63.190
Encargos setoriais	-	-	291.068	292.898
Passivos financeiros setoriais (CVA)	-	-	839.022	871.502
Taxas regulamentares	-	-	25.138	39.494
Instrumentos financeiros derivativos	1.437	1.480	91.147	691.352
Incorporação de redes	-	-	104.980	93.708
Outras passivos	234.477	235.573	594.862	580.805
Total do circulante	**971.570**	**1.194.556**	**6.846.494**	**7.537.834**
Não circulante				
Fornecedores	-	-	78.771	75.302
Empréstimos e financiamentos	308.422	311.354	6.311.265	6.611.201
Debêntures	2.906.892	2.886.169	7.018.507	7.000.681
Instrumentos financeiros derivativos	541.596	422.906	557.617	428.333
Impostos e contribuições sociais	-	-	445.854	400.123
Imposto de renda e contribuição social diferido	279.933	277.778	4.369.535	4.358.684
Parcelamento de impostos	-	-	42.148	44.956
Débitos com partes relacionadas	5.934	68.926	-	-
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	1.342	1.286	2.420.134	2.393.125
Benefícios pós-emprego	8.500	8.038	501.765	490.258
Passivos financeiros setoriais (CVA)	-	-	308.661	366.928
Encargos setoriais	-	-	278.881	272.675
Incorporação de redes	-	-	161.290	166.437
Outras contas a pagar	6.003	5.142	199.915	223.943
Total do não circulante	**4.058.622**	**3.981.599**	**22.694.343**	**22.832.646**
Patrimônio líquido				
Capital social	3.363.685	3.363.685	3.363.685	3.363.685
Reservas de capital	325.477	194.729	325.477	194.729
Reservas de lucros	2.047.953	2.047.953	2.047.953	2.047.953
Dividendos adicionais propostos	5.346	5.346	5.346	5.346
Outros resultados abrangentes	(223.572)	(223.572)	(223.572)	(223.572)
Lucros (Prejuízos) acumulados	113.522	-	113.522	-
Patrimônio Líquido	**5.632.411**	**5.388.141**	**5.632.411**	**5.388.141**
Participação de acionistas não controladores	-	-	680.445	659.387
Total do Patrimônio Líquido	**5.632.411**	**5.388.141**	**6.312.856**	**6.047.528**
Total do passivo e patrimônio líquido	**10.662.603**	**10.564.296**	**35.853.693**	**36.418.008**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstrações de resultados – 1T19/1T18

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	1T19	1T18	1T19	1T18
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	5.184.085	3.810.534
Suprimento de energia elétrica	-	-	615.364	253.715
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	309.490	233.211
Energia comercializada	-	-	208.528	228.298
Receita de construção	-	-	428.470	236.184
Outras receitas	53.206	39.798	389.723	648.482
	53.206	**39.798**	**7.135.660**	**5.410.424**
Deduções à receita operacional				
ICMS faturado	-	-	1.198.914	889.955
PIS, Cofins e ISS	-	-	648.853	473.507
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	-	-	12.671	891
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	6.171	4.663	511.137	374.016
	6.171	**4.663**	**2.371.575**	**1.738.369**
Receita operacional líquida	**47.035**	**35.135**	**4.764.085**	**3.672.055**
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada	-	-	2.604.553	1.947.064
Encargos de uso do sistema	-	-	259.117	257.444
Pessoal	23.496	16.649	326.515	224.639
Entidade de previdência privada	771	519	16.588	18.485
Material	526	205	40.570	36.349
Serviços de terceiros	10.098	14.461	186.789	146.841
Depreciação e amortização	2.404	1.991	300.534	216.609
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	45	20	97.034	20.576
Custo de construção	-	-	318.656	235.579
Outras despesas	911	1.045	53.978	40.322
Outras Receitas/Despesas operacionais	(43)	(68)	32.546	22.367
	38.208	**34.822**	**4.236.880**	**3.166.275**
Resultado antes da equivalência patrimonial	**8.827**	**313**	**527.205**	**505.780**
Resultado de equivalência patrimonial	280.473	264.210	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**289.300**	**264.523**	**527.205**	**505.780**
Resultado financeiro	-	-	-	-
Receita de aplicações financeira	42.903	30.697	56.006	37.658
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	77.218	60.883
Outras receitas financeiras	11.077	21.800	48.594	15.503
Encargos de dívidas - juros	(89.843)	(55.476)	(263.904)	(160.711)
Encargos dividas - variação monetária e cambial	(25.222)	(21.247)	(73.260)	(61.100)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	(117.588)	(110.082)	(117.572)	(97.146)
(-) Transferência p/Imob curso	-	-	1.301	731
Outras despesas financeiras	5.050	825	38.417	189.792
	(173.623)	**(133.483)**	**(233.200)**	**(270.159)**
Resultado antes dos tributos	**115.677**	**131.040**	**294.005**	**235.621**
Contribuição social e imposto de renda	(2.155)	-	(165.231)	(93.324)
Lucro líquido do período	**113.522**	**131.040**	**128.774**	**142.297**
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora			113.522	131.040
Acionistas não controladores			15.252	11.257
Lucro líquido por ação - R$	0,06	0,07		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstração dos fluxos de caixa

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	31/03/2019	31/03/2018
Caixa Líquido Atividades Operacionais	**604.653**	**242.318**
Caixa Gerado nas Operações	**992.114**	**680.601**
Lucro Líquido do Período	128.774	142.297
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	165.231	93.324
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	296.761	231.436
Amortização e depreciação	300.534	216.609
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	83.873	30.860
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórias	13.161	(10.284)
Valor residual de ativos permanentes baixados	11.509	22.367
Marcação a mercado das dívidas	(85.027)	(24.805)
Marcação a mercado de derivativos	202.599	121.951
Instrumentos financeiros derivativos	(72.777)	(10.438)
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(71.249)	(132.716)
Programa de remuneração variável (ILP)	534	-
Marcação a mercado dos contratos de compra/venda de energia comercializada	26.685	-
Remuneração do ativo de contrato	(8.494)	-
Variações nos Ativos e Passivos	**(387.461)**	**(438.283)**
(Aumento) de consumidores e concessionárias	(627.763)	(208.159)
Diminuição (aumento) de ativos financeiros setoriais	95.279	(162.541)
Diminuição de títulos e créditos a receber	6.515	252
(Aumento) de estoques	(4.847)	(2.324)
(Aumento) de tributos a recuperar	(81.651)	(15.454)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	(19.552)	(4.957)
Aumento (diminuição) de outros créditos	(217.049)	64.340
Aumento de fornecedores	453.636	67.524
Aumento de impostos e contribuições sociais	170.308	30.899
Imposto de renda e contribuição social pagos	(90.924)	(77.446)
Aumento de obrigações estimadas	11.671	9.668
(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	(61.827)	(68.974)
(Diminuição) aumento de outras contas a pagar	(21.257)	(71.111)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	**1.141.942**	**439.768**
Aumento de outros investimentos	-	(38)
Aquisição de ativo imobilizado	(4.035)	(2.185)
Aplicações no intangível	(503.217)	(234.181)
Aplicação Financeira e recursos vinculadas	1.810.678	659.594
Alienação de bens do imobilizado e intangível	9.787	23.899
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(171.271)	(7.321)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	**(1.761.256)**	**(658.171)**
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	159.984	1.364.451
Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	(767.213)	(1.052.184)
Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	(216.182)	(123.802)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(3.073)	(21.891)
Pagamento de dividendos	(234.886)	(172.894)
Pagamento de incorporação de redes	(21.474)	(79.868)
Parcelamento de encargos setoriais	(14.858)	(15.761)
Pagamento parcelamento de fornecedores	(30.494)	(21.867)
Parcelamento de impostos	(14.565)	(2.742)
Aquisição de participação adicional de não controladores	-	(531.613)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	(4.199)	-
Liquidação opção de venda de ações Rede Energia Participações	(614.296)	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(14.661)	23.915
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	**706.738**	**921.481**
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	**692.077**	**945.396**

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho
Presidente

José Luiz Alquéres
Conselheiro

Marcílio Marques Moreira
Conselheiro Independente

Antônio José de Almeida Carneiro
Conselheiro

André da La Saigne de Botton
Conselheiro Suplente Independente

Pedro Boardman Carneiro
Suplente

Luciana de Oliveira Cezar Coelho
Suplente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

Luiz Henrique Fraga
Conselheiro Independente

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho
Conselheiro Independente

Marcelo Silveira da Rocha
Suplente

Maurício Perez Botelho
Suplente

Leonardo Prado Damião
Conselheiro Suplente Independente

Conselho de Fiscal

Paulo Henrique Laranjeiras da Silva
Conselheiro Fiscal

Flavio Stamm
Conselheiro Fiscal

Vania Andrade de Souza
Conselheira Fiscal

Jorge Nagib Amary
Suplente

Gilberto Lerio
Suplente

Vicente Moliterno Neto
Suplente

Diretoria Executiva

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Nogueira Ferreira
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Vicente Cortes de Carvalho
Contador
CRC-MG 042523/O-7